

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O «mendub»

que representa o sultão em Tanger
visitou oficialmente esta manhã
o contratorpedeiro «Douro»

TANGER, 30. — O mendub, representante do sultão de Marrocos, foi hoje recebido, com todas as honras, a bordo do «Douro». A primeira autoridade de Tanger, envergando a típica gilaba branca, entrou a bordo às 10 horas, com o seu séquito de conselheiros.

Recebido ao portaló pelo sr. comandante Gouveia Spínola e por toda a oficialidade, o mendub passou depois em revista a tripulação, que se encontrava formada na tolda.

Na câmara do comandante efectuou-se, rapidamente, uma troca de breves palavras de saudação.

O mendub exaltou a tradição naval portuguesa e manifestou a alegria com que acolhe sempre a visita de navios de guerra portugueses a Tanger.

Estiveram também hoje a bordo do «Douro», em visita oficial, o ministro de Portugal, sr. dr. Luis Archer; o ministro Staal, presidente da Comissão de Fiscalização Internacional, e o sr. almirante Magalhães Correia. Foram todos recebidos com as devidas honras militares.

O sr. almirante Magalhães Correia ofereceu, no Rif Hotel, um almoço de despedida ao ministro de Portugal, ao qual assistiram o comandante do «Douro», o redactor do «Diário de Lisboa» e outros convidados.

O administrador da zona esteve em Tetuão e Rabat a despedir-se dos generais Vareja e Juin, respectivamente alto comissário espanhol e residente geral francês.

O ministro de Portugal e sua esposa ofereceram, esta tarde, no palácio da legação, uma grande recepção de despedida ao sr. almirante Magalhães Correia. Compareceram o mendub, com os seus conselheiros, o bispo e outras autoridades, todos os ministros das potências interessadas na zona de Tanger, membros das colónias estrangeiras, oficialidade do «Douro» e representantes da colónia portuguesa, num total de cerca de duzentos convidados.

Para facilitar a grande manifestação de despedida, que se prepara ao almirante, o «Douro» atracou hoje ao cais, de onde largará amanhã, às 16 horas. O navio deve chegar a Lisboa no domingo, cerca do meio dia.

Todos os jornais de Tanger, redigidos em francês, inglês e espanhol, exaltam a personalidade do sr. almirante Magalhães Correia, pondo em destaque o equilíbrio com que conduziu a administração da zona de Tanger, durante três anos difíceis, lamentando unanimemente a sua partida.—M. de O.

Espera-se

em Washington
uma declaração oficial
sobre a situação
de Berlim

WASHINGTON, 30.—O Departamento de Estado confirmou a chegada a Moscovo do embaixador dos Estados Unidos, Bedell Smith, mas o informador oficial declarou que não tinha conhecimento de qualquer entrevista de Bedell Smith com os dirigentes soviéticos.

Por outro lado, o conselheiro do Departamento de Estado, Charles Bohlen, chegou a Washington esta manhã e conferenciou com o secretário de Estado Marshall.

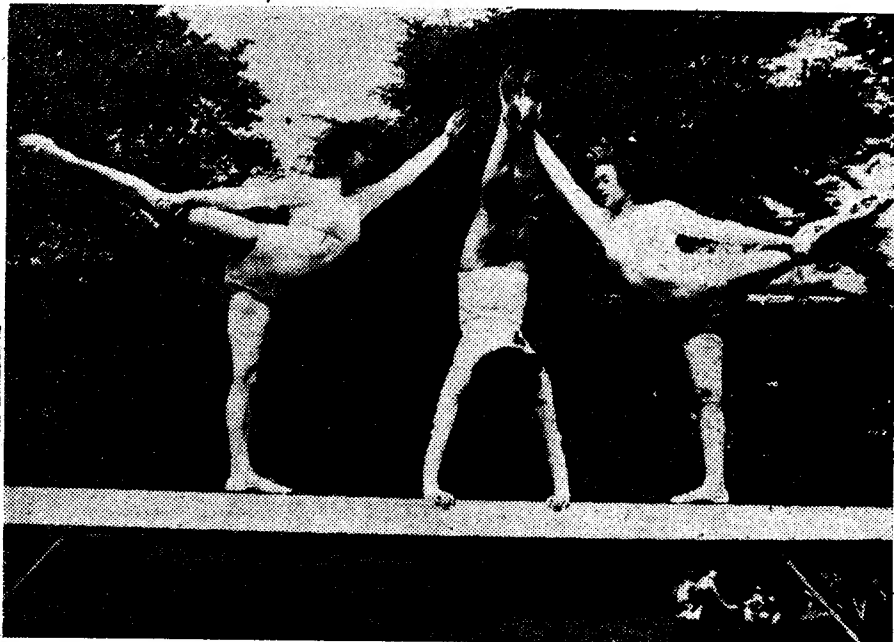
Espera-se uma declaração oficial do Departamento de Estado acerca da situação de Berlim, provavelmente antes do fim da semana, logo que o departamento tenha estudado o texto completo das declarações de Bevin nos Comuns. O informador do departamento recusou-se a comentar as declarações do ministro dos Estrangeiros britânico, esclarecendo que o Departamento de Estado precisa de ter presente o texto completo das mesmas antes de se pronunciar. Relativamente às informações de Londres, segundo as quais certas esferas britânicas interpretariam as declarações de Bevin como uma indicação de que as recomendações da Conferência de Londres relativas à unificação da Alemanha ficariam em suspensão até se reunir a Conferência dos Quatro, os círculos oficiais de Washington declaram não haver razão para pensar que quer em Londres, quer em Washington haja a intenção de demorar a execução das medidas do acordo de Londres. Recordam-se, a propósito, as declarações feitas ontem por Marshall à imprensa, segundo as quais não havia motivos para que o acordo de Londres não fosse aplicado.—(France Presse).

O silêncio de Moscovo

MOSCOVO, 30.—A Imprensa desta cidade não faz esta manhã a referência ao discurso de Ernest Bevin, na Câmara dos Comuns, sobre a crise de Berlim. Os jornais também não dão a notícia da chegada a Moscovo de Frank Roberts, um dos principais colaboradores do ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, ou de Walter Bedell-Smith, embaixador

(Continua na última pág.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



Três raparigas da delegação norte-americana aos Jogos Olímpicos, durante uma fase do seu treino nos terrenos junto do estádio de Wimbly

A preparação dos portugueses na «Cidade Olímpica»

Os esgrimistas tiveram dificuldade
em obter aparelhagem apropriada
para actualizar o seu treino

(Do nosso enviado especial)

LONDRES, 27. (Por avião).—O segundo dia em que vivemos o ambiente do acampamento olímpico de West Drayton, o tempo foi-nos um pouco mais favorável: calor acentuado ainda, mas tolerável, predispondo melhor para o esforço físico, mas útil, do treino metódico. Os nossos esgrimistas estavam a pé às sete

horas com excelente disposição para um «grande» pequeno almoço, suculentamente servido. Depois, seguimos de autocarro a caminho de Alough, pequena cidade dos arredores de Londres, em cujo magnífico Centro Social se fez um treino leve mas completo. Esta actividade vai servindo bem para manter os músculos em acção—mas não é ainda a que seria de desejar, pois continua a sentir-se a falta da pista metálica e do aparelho eléctrico registador de toques, material indispensável para manter a sequência normal da preparação feita em Lisboa e que os comunicados da Federação Internacional de Esgrima afirmavam estar à disposição dos concorrentes olímpicos em cada village. O próprio presidente daquele organismo, Paul Anspach, com quem falámos hoje pelo telefone, ficou surpreendido com tal falta, que amanhã procuraremos remediar em Londres, junto das entidades que superintendem neste aspecto da organização dos Jogos.

O Centro Social de Slough dispõe de instalações amplas, entre as quais ginásios regularmente apetrechados, mas tudo denotando cuidados superficiais, decerto consequência da hecatombe da guerra recente. Contudo, se em cada capital dos nossos distritos portugueses existisse uma organização destas—o que não seria a educação física entre nós... Na estrada para Slough, algumas milhas percorridas com comodidade, o movimento é intenso. Pouco antes de se atingir a curiosa cidadezinha, á esquerda, avista-se a mole imponente do histórico castelo de Windsor, contemplado ávida—mente—à distância...

Encontro de portugueses

Os portugueses que estão em West Drayton tiveram hoje o prazer de visitar os primeiros compatriotas que os brindaram com a sua presença nesta acolhedora village: Ricardo Ornelas, ávido de informações na sua faina de jornalista incansável, e que por cá andou connosco, vendo instalações e refeitórios, e o «nosso» Frederico Paredes, companheiro e amigo dedicado, nome brilhante entre os olímpicos portugueses de 1920, 1924 e 1928. Ambos acolhidos com alegria, trouxeram como que uma aragem das terras distantes de Portugal, a lembrar que não estamos esquecidos... E Paredes, saber de experiência feito, deu aos seus jovens camaradas de armas conselhos uteis e animou-os com a sua confiança.

Mário Simões, por sua vez, mantém a mesma actividade metódica, que Azinhal dos Santos regula cuidadosamente. De manhã nadou em Halsworth, numa piscina que não tem as dimensões olímpicas, pois o respectivo compri-

(Continua na última pág.)

COMO ELES ERAM...

E COMO ELES SÃO...

—Siga a carreira diplomática,
o Teatro está cada vez pior...

Mas Alves da Cunha teimou
e fez a sua estreia no velho Ginásio

O pai insistia. Tinha quatro filhos e nenhum deles lhe dava o gosto de seguir os seus passos na Medicina. Médico distinto—por que não havia de aspirar a ser pai de um médico também? O apelo dirigia-se, de preferência, para seu filho José. Mas José, precisamente, trazia aquelas doidas ideias do Teatro e, á ultima hora, quando as coisas se preparavam para que seguisse o caminho de Paris, onde ocuparia um lugar de secretário ou adido á legação de Portugal—eis que se abria uma porta do Ginásio... Ia contra todas as expectativas, porque o Teatro já então seguia por mau caminho e Chaby, bom amigo e conselheiro, segredara-lhe:

—Vá antes para Paris. Siga a carreira diplomática, o Teatro está cada vez pior...

Afinal, José Alves da Cunha não quis entender, embora não esquecesse as palavras do amigo. E, assim, pela porta do Ginásio, onde Lucinda comandava uma temporada de comédia alemã, estreava-se esse rapaz, de cerca de 20 anos, a representar uma peça de estreia. De facto, Nobre Martins aparecia pela primeira vez no Teatro com um episódio intitulado «A Volta», complemento do espectáculo

que tinha por fundo a comédia «A Ratoeira», onde Maria Matos fazia o seu papelinho «com espírito».

«A Volta» era um panfleto banal, que tanto poderia parecer escrito para concurso comemorativo dos combates de Chaves, como «prova de alunos do Conservatório que o Directório Republicano subsidiasse».

Era republicana a «Capital», o jornal que es-

(Continua na pág. central)

O balanço da catástrofe de Ludwigshafen

LUDWIGSHAFEN, 30.—Segundos os serviços do Governo Militar desta cidade, o numero de vítimas da explosão das fábricas da «Badische Anilin» eleva-se agora a 135 mortos e 391 feridos, que se encontram hospitalizados.—(F. P.).

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional: No Continente—Região Norte, céu com algumas nuvens, por vezes nublado; vento N-NW fraco a moderado, por vezes fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Central, céu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento N-NW fraco a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, céu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento N-NW fraco a moderado, visibilidade boa, ondulação fraca a moderada. Zona Central, céu com algumas nuvens, por vezes limpo, vento N-NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, ondulação NW fraca a moderada. Zona Sul, céu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Marchas; 19 e 25, Música sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Canções; 20 e 25, Música ligeira sinfónica; 20 e 45, Novidades em discos; 21, Notícias; 21 e 15, Notícias dos Jogos Olímpicos; 21 e 30, Desdobramento.

Ribatejo—Transmissão de um programa pelo Orfeão das Fábricas Alentejo; 21 e 50, Solos de instrumentos; 22, Música de salão; 22 e 15, «Personagens em busca de romances»; 22 e 30, Opereta; 23, «Vozes do Mundo»; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Notícias; 0, Fecho.

Barcarena—A's 2 e 30, «D. Leonor Teles», palestra; 21 e 45, Música de arco; 22, Teatro: «Soror Beatriz», de Maeterlinck; 22 e 35, Canções; 22 e 45, Música de Câmara; 23, e 30, Fecho.

PENINSULAR—A's 22 e 30, Música portuguesa; 22 e 45, Artistas consagrados; 23, Jornal sonoro; 23 e 5, Tangos e valsas; 23 e 15, Gravações Peninsular; 23 e 30, Vozes da América; 23 e 45, Música variada; 0, Fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Deus dispõe...».
GINASIO—A's 21 e 45—«Um lugar á sombra».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«A pupila dos meus olhos».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Dito é que eu gosto!».

CINEMAS

S. LUIS—«E tudo o vento levou».

TIVOLI—«Rosas trágicas».

EDEN—«A espia da Irlanda».

POLITEAMA—«Assassinos».

CAPITOLIO—«Janie tem dois namorados».

OBEON e PALACIO—«Uma mulher do outro mundo».

OLIMPIA—«Terras do demónio».

TERRASSE e LIS—«Paixão dos fortes».

REX—«Carmen».

PROMOTORA—«Indecisão».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO L—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.ª, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da República, 74-A (Tel. 71-379); Carreira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43-495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44-324); Oliveira (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluiz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70-703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23-326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23-700); Europa, Avenida do General Rôças, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araújo, 46 (Tel. 41-708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40-471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40-642); Lab, Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48-333); Salazar, Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25-318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62-857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61-734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60-913); Carrasco, Rua do Presidente Arraia, 39; Nogueira,

Farmácia Lusitana

(Antiga Dias & Dias)

Que durante muitos anos esteve situada na Rua do Arco Marquês de Alegrete, n.º 42 e 44, participa aos seus estimados clientes que mudou para a Estrada das Amoreiras, n.º 9, A (junto à Avenida de Roma, ao Areeiro)—Lisboa.

USE LOÇÃO FLECHA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

OBESIDADE MONSTRUOSA
OBESIDADE SANGUINEA

pelo dr. Troncho de Melo. A venda nas livrarias

Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30-981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26-260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26-575).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electrado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	820\$	—	820\$
Consolidado 3 % 1.10	870\$	—	870\$
Consolidado 3 1/2 1.10	—	—	997\$
Centenários 4 %	—	—	2.197\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	935\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	935\$
Externas 1.ª série	1.600\$	—	1.610\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540\$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª L.ª port	—	3.380\$	—
Lisboa e Açores por ...	—	—	992\$
Ultramarino cp. f. p. ...	700\$	697\$	701\$
Mundial ...	1.150\$	1.110\$	1.160\$
Nacional ...	—	—	1.590\$
Agua Lisboa port. ...	—	—	152\$
Agua Lisboa 1934 f.p. ...	—	149\$	152\$
Cimentos Fejo ...	—	—	290\$
Cimentos Leiria f. p. ...	—	—	290\$
Crédito Predial port. ...	15\$	15\$	15\$
Gás e Electricidade cup. ...	151\$	151\$	152\$
Alto Alentejo cupão ...	200\$	200\$	201\$
Industrial Aliança ...	—	285\$	287\$
Portugal e Colónias ...	287\$	287\$	288\$
Nac. de Navegação f.p. ...	1.129\$	1.128\$	1.130\$
Colonial de Navegação ...	—	1.190\$	1.250\$
Portuguesa de Pesca f.p. ...	—	903\$	—
Portuguesa Tabacos cup. ...	360\$	360\$	361\$
Tabacos Portugal cupão ...	—	399\$	410\$
União Eléctrica Port.ª	—	—	300\$
Cassequil ...	900\$	899\$	900\$
Agrícola das Neves ...	—	1.165\$	1.180\$
Agricultura Colonial ...	595\$	595\$	598\$
Agucar de Angola ...	2.274\$	2.272\$	2.274\$
Buzi ...	—	158\$	158\$
Ilha do Príncipe ...	—	1.175\$	1.185\$
Zambézia T. de 25 ...	102\$	101\$	102\$
Moçambique ...	60\$	60\$	60\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	515\$	—
Norte de Portugal 5 %	106\$	106\$	106\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO, R. do Ouro, 109 - R. da Prata, 60 - Tel. 30507. End. Tel. Sabos.

FESTAS NA FIGUEIRA DA FOZ

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz organizou, para o próximo mês de Agosto, o seguinte programa de festas: dia 1, provas motociclistas; 6, 7 e 8, campeonatos de voleibol e tenis; 8, tourada; 12, grande dia infantil; 15, festa em homenagem dos camponeses de ôquei em patins; 19, concurso de pesca desportiva; 21, torneio de tiro aos pratos; 22, tourada; 29, passeio náutico «Rumo ao Mar».

Vida desportiva

FUTEBOL

Começou hoje o arrelvamento do Estádio de Coimbra

As obras do Estádio Municipal de Coimbra prosseguem agora num ritmo mais vivo. Hoje começou o arrelvamento, com o lançamento da semente.

Assistiram à cerimónia, que teve significado desportivo, o presidente da Câmara Municipal, sr. dr. Alberto Sá Oliveira, a direcção da Associação de Futebol de Coimbra tendo à frente o seu presidente, prof. Lopes de Almeida, e quase todos os componentes das direcções dos clubes locais. A Associação Académica fez-se representar em larga escala. Assistiram também ao acto os engenheiros Leopoldo Gouveia, Boaventura Tomás e Rebocho, e o eng. agrônomo Nobre de Oliveira.

Falou o prof. Lopes de Almeida que salientou o que representava na vida da cidade um estádio como o que se está a construir em Coimbra e a influencia que tal deve exercer no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos desportistas locais, saudando a Câmara Municipal empenhada em tão grande melhoramento. O sr. dr. Alberto Sá Oliveira agradeceu as palavras dirigidas ao Município, dizendo que esse se limitava a cumprir o seu dever.

GRECO-ROMANA

O título de campeão de Portugal

A propósito da reaparição do lutador Manuel de Oliveira, procurou-nos o antigo lutador Manuel Gonçalves, para nos dizer que é ainda detentor do título de campeão de Portugal, que conquistou em luta com Manuel Grilo e que se não importa de pôr em jogo a disputa do título, desde que o combate se realize sob o patrocínio do sr. governador civil, na sala do Coliseu, que os lutadores não recebem qualquer honorário e que a receita a apurar se destina exclusivamente para os pobres da capital.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional organizado pela F. N. A. T.

Para apuramento do vencedor da 3.ª zona na 2.ª categoria do Campeonato Nacional organizado pela F. N. A. T. realiza-se depois de amanhã, no campo da Mouraria, pelas 10 horas, um encontro de basquetebol entre os grupos desportivos Cimentos de Leiria e Val do Rio, respectivamente, representantes de Leiria e de Lisboa.

CICLO-TURISMO

O Benfica visita o Sanatório do Outão

A secção do ciclo-turismo do Sport Lisboa e Benfica visitará, no próximo domingo, e a exemplo dos anos anteriores, o Sanatório Marítimo do Outão. A partida deverá efectuar-se no Cais do Sodré, pelas 7 e 30.

Interesses das Mercês

Vieram à nossa redacção alguns moradores do Casal da Presa, nas Mercês, queixando-se contra o estado lamentável em que se encontram algumas fossas, mal construídas, naquelas paragens, pondo em perigo a saúde publica pela possibilidade de inquinação das aguas. Chamam, por isso, a atenção de quem de direito para o facto, inclusive dos respectivos serviços camarários de salubridade.

Uma festa de sonho

a bordo do «Pátria»



Hermínia Silva

Vasco Santana

A noite de amanhã a bordo do paquete «Pátria» vai ficar memorável e será, por certo, recordada durante largo tempo pela sua beleza e pela categoria de que se reveste. Será a mais brilhante festa mundana do ano, passada a bordo da melhor unidade da nossa marinha mercante.

Vasco Santana, Laura Alves, Hermínia Silva, Milu, José Carioca, Artur Costa (Filho), Luisa Maria e Miss Paris, gentilmente cedida pela empresa do «Nina», e outros artistas de Teatro dão a sua colaboração a esta brilhante festa.

As senhoras receberão um interessante brinde e o barman português Tony Freitas fará, para ser distribuído pela assistência, um excelente cocktail, com que vai concorrer ao concurso internacional de cocktails, de Bruxelas, e ao qual dará o nome de «Pátria». Duas orquestras de baile e outros divertimentos animarão esta festa de sonho. No preço do bilhete está incluída a entrada a bordo e a ceia. O levantamento de bilhetes tem de ser feito até às 20 horas de hoje. Pelo telefone 60181 dão-se mais informações.

REABRIU O CASINO PENINSULAR da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 30—(Pelo telefone)—A reabertura do Casino Peninsular causou na cidade grande regozijo. A nova empresa, da qual fazem parte, entre outros, os srs. Arménio Faria, dr. Ernesto Tomé e Augusto Silva, foi cumprimentada por representantes dos sindicatos e outras colectividades, bem como numerosas pessoas de relevo.

PARA INÍCIAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se

prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogarias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-1.º

telefone 23571

R. Ferregal de Baixo, 31-1.º LISBOA

Telefone 24343

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELÓGIOS

PATECK — OMEGA — INTERNATIONAL

— LONGINES — ZENITH

JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º

(Esquina da R. 1.º Ouro)

Restaurante Nacional

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 53

Telefone N.º 27.051

V. Ex.ª já experimentou o novo serviço de cozinha?

Rápido e bem servido!

DOMINGO: Goulache á Hungara—

Lagosta Tremidor.

SEGUNDA: Caril á Indiana.

TERÇA: Bacalhau á Nacional.

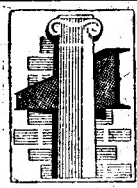
QUARTA: Dobrada á Portuguesa.

QUINTA: Paelha á Valenciana.

SEXTA: Bacalhau á Biscaina.

SABADO: Mãosinhas de vitela á

Jardineira.



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta das 20,30 à meia noite e meia hora

HOJE, Concertos pelas Bandas: Aliados de S. Pedro de Sintra e Sociedade União Sintrense

ENTRADA: 1\$00

RESTAURANTE-DANCING

DA EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

Hoje, VARIEDADES com o orchestra de

FERNANDO DE CARVALHO

HOJE ÀS 22 HORAS NO ESTADIO MAYER LUTA

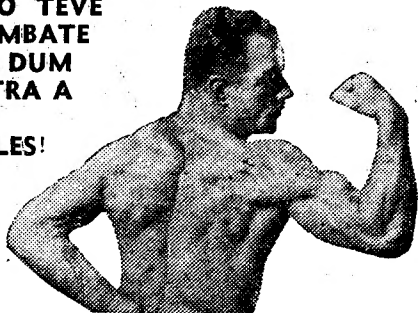
Como na opinião de 75% do público
Só o belga LOOZEN pode pôr em cheque
A «MURALHA HUMANA» que se chama

MANUEL DE OLIVEIRA

O «ANTE-BRAÇO DE FERRO»

ORGANIZAÇÕES IBÉRICAS NÃO TEVE
DUVIDA EM MONTAR UM COMBATE
EM QUE A AGILIDADE FELINA DUM
PODE LEVAR A MELHOR CONTRA A
INVULGAR FORÇA DE OUTRO

HERCULES!



Um combate que nos dirá o que poderá
fazer futuramente Manoel de Oliveira!
Confirmando as opiniões dos jornais sul-
-americanos, Manoel de Oliveira é de
facto o «ante-braço de ferro» que do-
mina poderosamente os mais fortes
lutadores? Irá o campeão da Europa em
luta livre, tal como sucedeu em greco-
-romana, de que dispõe ainda do cin-
turão de ouro de Varsóvia?

NO MESMO PROGRAMA:

Jack Rocha-Hyos-Flaviano-Majan-Legido-Duvivier

PREÇOS ACESSÍVEIS COM GERAL A 10\$00

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233

AMANHÃ — às 22 horas — AMANHÃ

Grande programa de variedades

CONCHITA BRETONE

Bailarina e cançonetista espanhola

Black Dayson

2.ª apresentação do «ídolo-negro», que tanto sucesso alcançou no sábado passado
Lenita Maria—Mimi Extremadouro—Fernanda da Conceição

CANÇONETISTAS

Moisés Campelos

cantor ligeiro

Antonio Madeira

popular vocalista almadense

ORQUESTRA INTERNACIONAL

(privativa do Costa Rica)

Transportes assegurados, às 3 1/2 horas, para Belém, Terreiro do
Paço, Costa da Caparica e Cacilhas.

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!

Hoje um grandioso programa de atrações artísticas

Amanhã estreia de AMALIA GARCY

UMA AUTÉNTICA ESTRELA DE CANTO E BAILE

A mais formosa artista que no género tem vindo a Portugal



O rigoroso exclusivo

E TODO O VENTO LEVOU

O maior filme
de todos os tempos

«Matinéas» diárias

EDEN

Telef. 20768
AS 21.30

Hoje, estreia
A Espia da Irlanda

emocionante filme, com De-
borah Kerr e Trevor Howard

«Matinéas» diárias

CONDES

AS 21.30
Telef. 22523

FADO

com Amália Rodrigues, Vir-
gílio Teixeira, Vasco San-
tana e António Silva

«Matinéas» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493
Hoje, às 21 e 30

A hilarante comédia
Janie Tem Dois
Namorados

Realização de Michael
Curtiz, com Joyce Rey-
nolds

TERRAÇO

Telef. 20917 — AS 21 e 15

A's 21.30: Espere-te de Ma-
drugada e Ser ou Não Ser

PAIXÃO DOS FORTES
A Feira da Vida

TIVOLI

AS 21.30
Telefone 50595

O intrigante filme de mistério

Rosas Trágicas

com Vitor Matur, Peggy
Commins e Ethel Barrymore

«Matinéas» diárias

TELEFONE
26305

Politeama

HOJE
AS 21.30

2.ª semana triunfal!
Assassinos

com Burt Lancaster e Ava
Gardner

No Palco: A famosa e
aplaudida atracção bra-
sileira Trio Carlioca

ODEON

A's 21 e 30

Programa duplo a preços
populares

PALACIO

A's 21 e 30

Uma Mulher do Outro Mundo
Semente do Odio

«Matinéas» diárias

LIS

Telef. 48560
A's 21 e 15

Paixão dos Fortes
A Feira da Vida

R E X

Telef. 29655
A's 21 e 15

Carmen
O Dominó Lilaz

A's 21 e 30

CASINO
ESTORIL

Sangue e Arena

com Tyrone Power

LA NA FONTE dos amores
linda Inês chora o seu fado
e eu canto e trago cá de dentro
o coração encantado

AMANHÃ NO ESTADIO MAYER (PARQUE MAYER)

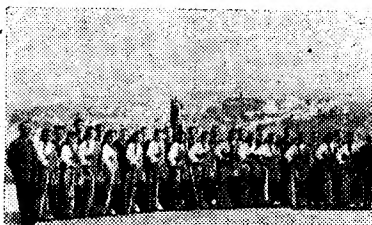
As mais lindas tricanas de Coimbra com as suas
canções e os seus viras num espectáculo inédito
em Portugal!

60 figuras num majestoso conjunto, na mais per-
feita evocação do Choupal

CANTIGAS — DESGARRADAS — BAILADOS
OS TRADICIONAIS FADOS DE COIMBRA

COIMBRA
SAUDOSA

CANÇÃO
DAS
ROMANZEIRAS



CHINELA
GAIATA

(Dança de Roda)

VIRA
COIMBRÃO

Anda Coimbra a carpir
Saudades de tempos idos
Ai de mim que estou a ouvir
Nos seus dolentes gemidos

«Coimbra terra de encanto»,
Dos amores e mocidade,
O teu Mondego em pranto
Foge de ti com saudade!

Um espectáculo para todas as classes sociais
GERAL, 7\$50 — CADEIRAS desde 20\$00

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE, Festa de Despedida dos Príncipes do Baile Espanhol
MERCEDES LEON-ALBANO ZUÑIGA
que durante oito meses tanto êxito alcançaram neste Dancing

PROGRAMA ESPECIAL DE VARIEDADES com

YOLANDA a simpática vedeta em canções à guitarra

Em novas criações com luz negra

SUSIE CAMPBELL

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELI, BALLET DIX LOUISE GIRL'S e MABEL VALENCIA

Musica constante LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA

ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Ar condicionado. Temperatura agradável



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada

Noite de Fado Castiço

Animador: Filipe Pinto

Cantam: CARLOS RA-

MOS, MARIA AUGUS-

TA, JOSE PEREIRA, Brígida Silva, Raul dos

Santos, Amélia Maria e Cidalisa. Acompanha-

mentos por António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

CAVALO BRANCO

Almoços e Jantares a 40\$00

No Verão descanos nos aposentos

Almoce, jante e ceie no

Girassol

Restaurante, Salão de Chá, Esplanada

Av. do Aeroporto, Chalet 31

TELEFON 70107

Aberto até às 2 da madrugada

Sobre os telhados de Lisboa



Mirante

Restaurante típico
Casa de Chá, Esplanada

Finalmente amanhã!

PAVILHÃO PORTUGUÊS BRASIL

SÓ CINEMA Todas as noites às 21.30: DOIS FILMES DIFERENTES

SALVEM A MINHA FILHA

c/ Virginia Bruce. Um filme
com sambas em português

c/ James
Mason

TEATROS E CINEMAS

Satanela

A revista «materia» de Sousa Bastos não se concebia sem uma «estrela» como Pepa Ruiz ou Palmira Bastos, bela, brilhante, dominando e marcando nos melhores números. José Ricardo teve os seus melhores êxitos do género com Amélia Lopicolo; e Estevão Amante com Luísa Satanela, que foi também grande colaboradora na montagem, no bom gosto da coreografia e da indumentária.

A vedeta, no sentido clássico, com plumas e lançoletas a engrinaldar o seu prestígio ruidoso, anda há tempos arredia dos nossos palcos. E a verdade é que a revista actual sofre de vários males, entre os quais o da ausência da verdadeira estrela de categoria não é dos de menor influência no estado de espírito do público. Os autores sabem-no—e o público sente-o, ao ver desfilar no palco os grupos de tropas que se apresentam sem general. Em Espanha não há uma companhia do género sem uma Celia Gámez. Em França, na ausência de Mistinguette, foi a própria Cécile Sorel que exibiu as plumas de estrela—e nem por isso «Célimene» desceu de categoria ao descer com a sua intérprete a escadaria apoteótica do Casino. Entre nós, o caso de Luísa Satanela é verdadeiramente aparte. Ninguém, como ela, soube fazer faiscar o prestígio da sua imponência de grande vedeta. Mas Satanela não aparece—apesar de ninguém a ter substituído. E a verdade é que, a par das duas grandes vedetas francesas, Satanela seria uma invejável rapariga—com quem muito poderiam aprender algumas que se julgam mais raparigas do que ela...

Primeiras representações

O 8.º espectáculo do Teatro do Salitre

Dirigido pelo dr. Vasco de Mendonça Alves, o Teatro Estúdio do Salitre apresentou o seu 8.º espectáculo—desta vez, como é da marca do seu dirigente, menos «essencialista», mas nem por isso menos merecedor da devoção do público já certo que frequenta a pequenina plateia da Casa de Itália. E bastaria a presença de mais quatro originais portugueses—para que fosse de agradecer a função do Teatro do Salitre e a orientação dada ao espectáculo pelo dr. Vasco de Mendonça Alves. «Dramas da vida»... de Joaquim Sabino de Sousa, é um argumento banal, tratado dentro dos processos correntes. Talvez por isso, é preciso contar com o autor para outros cometimentos de maior fôlego, visto que, uma vez mais, revela um bom conhecimento de carpintaria teatral, facilidade de condução do conflito e propriedade na dialogação. Fernanda Martins distinguio-se especialmente, revelando maior segurança do trabalho em cada novo espectáculo. Em todo o caso, precisa de se esquivar a certas solicitações dos processos amadoristas. Manuel Osório, que se estreou neste espectáculo, não deu, ao papel a intensidade requerida.

Dois amores, de Luna de Oliveira, valeu, principalmente, como reparação do autor. Mas a sua peça de tema original pecou pela verbosidade do «Rapaz»: o autor deixou-se dominar pela gracinha das suas falas e delas fez uma rábula de revista. Em todo o caso, Eduardo Quinhões Silva Pereira defendeu com certo valor e convicção falas tão falsas como as que lhe deram. Uma referência especial ao apontamento de Irene Urbano e as primeiras cenas de José Cadaval.

«Aquele homem...», de Augusto Pinto, foi, entretanto, a melhor prova da noite, embora o tema da sua escolha esteja longe da originalidade. A dramatização do assunto, a sua condução, o desenho de cada uma das figuras, isso sim, é que constitui um belo testemunho do vigor com que o autor trabalhará amanhã peça de maior vulto. E, para cúmulo da sua felicidade, cabe-lhe, quanto a nós, o melhor desempenho da noite. António Vitorino, Grèce do Ceu, Eduardo Quinhões da Silva Pereira, Maria Nobre e Gil Rodrigues todos viveram com gosto e com saber cada uma das estranhas personagens da peça de Augusto Pinto—peça que, aliás, não obstante todas as virtudes e situações, está um pouco longe do sopro da tragédia. E, a propósito, gostaríamos de exprimir a estranheza, vendo introduzir uma personagem na peça—o simbolismo do Vento—que

não está rubricada pelo autor. Na altura em que Joaquim Paço de Arcos protesta porque lhe cortaram o texto—é curioso verificar que outros o alterem, aumentando-lhe o número de figuras, alás escusadamente, visto que a personagem estava presente pelos excelentes apontamentos de som. Margarida de Abreu deu as notas do bailado e Sabino de Sousa fez os apontamentos cenográficos que eram bons no primeiro quadro e de menos efeito no segundo.

O espectáculo terminou com o entremés delicioso «Modo de enganar as velhas quando são rabujentas», em que Maria Luíza Gaspar, bonita, elegante, graciosa e desenvolvida, brilhou no papel da criada «Jacinta». E todos, os mais, dentro da sua boa vontade, animaram e mexeram a farsa, dando-lhe movimento e pretextos de risota.—M. A.

Teatro da F. N. A. T.

Promovido pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, realizou-se ontem uma interessante recita no teatro Apolo. O grupo cénico daquele organismo do trabalhador português, constituído inteiramente por trabalhadores, representou a opereta «O Poeta das Duas» de Raul dos Santos Braga e musicada por Dias Pombo.

O texto tem números magníficos, e a música é muito agradável. De um modo geral, os trabalhadores representaram com agrado e can-

taram com harmonia, merecendo amplamente os entusiásticos aplausos. Esta iniciativa constituiu um dos aspectos mais interessantes da já vasta obra da F. N. A. T., cuja função é aproveitar as horas livres dos trabalhadores em distrações agradáveis, culturais, desportivas e educativas. A recita assistiram os srs. dr. Castro Fernandes, subsecretário das Corporações, e eng.º Higinio de Queirós, presidente da F. N. A. T.

Atrás do reposteiro

Segundo informações que obtivemos, estão sanadas as dificuldades que originaram o adiamento da partida da companhia de revistas que vai ao Brasil, para a qual, como se sabe, havia sido fretado um avião especial, á ultima hora dispensado por falta de vistos.

—No Trindade, entrou já em ensaios a comédia em 3 actos, de André Birabeau, «Beijos perdidos», tradução de Norberto Lopes.

—A peça que se segue á que hoje se estreia no teatro Avenida intitula-se «Bá-bá», original de Luis Iglésias, sendo o quarto original brasileiro apresentado naquele teatro.

—A actriz Zulmira Miranda está a organizar uma festa, que terá a colaboração de muitos elementos do teatro, do cinema e da rádio.

—É provável que o actor brasileiro Grande Otello seja a primeira figura masculina da

Companhia de Revistas Brasileira que se apresentará no Teatro Avenida organizada pelo empresário Luis Iglésias.

—Domingos Marques, Saluquia Rentini, Virgínia Noronha e Mary Dely, que fazem parte da companhia que o empresário Piero fará deslocar ao Brasil, incluíram no seu repertório algumas canções inéditas do compositor Bragança, com versos de Alvaro Baltazar.

—O actor Nascimento Fernandes faz parte do elenco que vai interpretar o filme «Não há rapazes maus».

—Augusto Costa (Costinha) começa a trabalhar, na próxima segunda-feira, na nova produção de Armando Miranda, «Uma vida para dois», em que fará um papel de empresário teatral.

CANÇONETISTAS E CONJUNTOS

nos concursos da Emissora

Na Emissora Nacional, prosseguiram hoje, a partir das 15 horas, as provas finais do Concurso de Artistas Ligeiros da Rádio (cantores, cantadores, cançonetistas, conjuntos vocais e violistas). O júri é o mesmo de ontem, devendo as provas terminar depois das 19 horas. Assiste muito público, composto por curiosos, admiradores e familiares dos concorrentes, estes inicialmente em numero de 53, sendo 24 cantores, 20 cançonetistas, 8 cantadores, 2 violistas e 2 conjuntos vocais.

Maria Vitória

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

Dislo é que eu gosto!

com a insinuante vedeta espanhola

RAQUE RODRIGO

e os artistas cómicos Santos Carvelho, Sca-ras Correira, Eugénio Salvador, Leônia Mendes, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista em 2 lindos fados

AVENIDA

Estreia da comédia brasileira em 2 actos,

original de Joracy Camargo

A PUPILA DOS MEUS OLHOS

Grande sucesso da Companhia Brasileira de Comédia EVA TUDOR

TRINDADE

Hoje, às 21 e 45

GRANDE ÊXITO

da peça de LAURA CHAVES

Deus dispõe...

com ALVES DA CURHA e LUCILIA SIMÕES

GINASIO

Ultimas representações da alta comédia,

original de CRISTIANO LIMA

Um lugar à sombra

com Elvira e Irene Velez, Maria de Lour-des, Maria Shuize, Igrejas Cairo, Mário Santos, Canto e Castro, Henrique Pereira e Alfredo Henriques.

Preços de Verão

VARIEDADES

HOJE, às 20 e 45 e 23 horas

Em pleno triunfo, a revista popular de grande espectáculo

O Melhor do Mundo

com Vasco Santana e Laura Alves

CASINO ESTORIL

No Salão-Restaurante

TODOS OS DIAS

JANTAR-CONCERTO

Aos sábados e domingos

CHA-DANÇANTE

A's quartas-feiras

CHA-CONCERTO

ORQUESTRAS

Elena Pelliccia, «Lusita»

nia» e Almeida Cruz

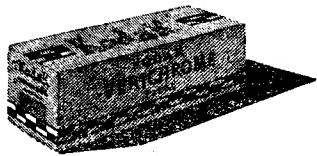


A FOTOGRAFIA NÃO É UM LUXO
A graciosidade fugaz de um bailado... seria
uma recordação que se perderia sem um
Kodak!

MAS... PARA AINDA MELHORES FO-
TOGRAFIAS USE SEMPRE PELICULA
VERICHROME

Kodak

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS



KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

Pêleve

OS SAPATOS
Pêleve
TEM SEMPRE SOLA VERDE

LEVE • MALEÁVEL • RESISTENTE

DANDO AO PÉ A MAIOR LIBERDADE POSSÍVEL DE MOVIMENTOS

O único próprio para ginástica Indispensável para caminhar na areia

A VENDA
EM
TODOS OS ESTABELECIMENTOS

HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

SEDAS ESTAMPADAS



Usam-se imensamente as sedas estampadas na confecção de vestidos.

Aqui têm as nossas leitoras dois lindos vestidos, que obedecem a sua razão de sucesso ao desenho do tecido.

Os moldes para qualquer deles, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 18500.



Roupas e brinquedos

ULTIMAS NOVIDADES
ORIGINAIS
LINDOS MODELOS

Visite a nova casa de
artigos para crianças

CAROCHINHA

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 19-C

NOVIDADE!

TAMPAX N.º 2

Super absorvente

Distinguirá facilmente as embalagens do novo TAMPAX N.º 2—super absorvente—pela sua cor azul escura.

O TAMPAX N.º 2 tem todas as vantagens do N.º 1 sendo porém 40 % mais absorvente.

Com estes dois tipos de TAMPAX ficarão agora satisfeitas todas as exigências.

TAMPAX Super Absorvente N.º 2
Cada embalagem de 10 Esc. 15\$00

TAMPAX Regular N.º 1
Cada embalagem de 10..... Esc. 12\$50



TAMPAX

Para a higiene íntima das Senhoras
Peça uma amostra grátis
António Pacheco Agostinho Limitada
Rua Augusta, 75, 1.º, D.º
Telefone 25833

PAGINA da Mulher

Pergunte para saber

Serrana—A melhor maneira de aproveitar as muitas maçãs que possui, é fazer com elas a «marmelada de maçãs». Faz-se, começando por cozer as maçãs sem cascas, passando-as pela peneira e juntando-lhes igual peso de açúcar. Leva-se ao lume mexendo-se constantemente com colher de pau e quando esteja na consistência de marmelada, ou seja, quando a maçã a empastar, abrindo estrada no fundo do tacho, sempre que a colher passe por ele, deita-se em tijelas de loiça e guarda-se.

A maçã cozida, sozinha, ou com uma pequena porção de açúcar, é um saboroso acompanhamento para qualquer prato de carne, principalmente, carnes assadas.

Vamos dar-lhe a receita do bolo com maçã, mas verá que leva pouca quantidade de fruta: batem-se 200 gramas de manteiga com 200 gramas de açúcar, durante um quarto de hora. Juntam-se quatro gemas de ovos—uma a uma—e bate-se mais dez minutos. A seguir juntam-se as quatro claras batidas em castelo e 200 gramas de farinha, á qual se juntou uma colher de chá de fermento em pó.

Unta-se com manteiga uma forma lisa e polvilha-se com farinha. Deita-se dentro metade da massa e sobre ela dispõem-se fatias finas de meia maçã descascada. Deita-se o resto da massa e por cima, a outra metade da maçã em fatias. Por fim polvilha-se com açúcar pilé e leva-se ao forno, para cozer em temperatura regular.

Há outro bolo de maçã, que se faz com tantas claras de ovos batidas em castelo quantas colheres de farinha e de açúcar e metade das

colheres de manteiga. Arma-se na forma tal como o da receita anterior.

Alzira—Sim, minha senhora, continua em vigor a lei relativa aos fatos de banho, que obriga a meia saia apenas cobrindo o «maillot» na parte da frente, presa de costura a costura. O decote das costas deve começar a uma altura de dez centímetros a partir da cintura.

Os homens são obrigados a usar a mesma meia saia, tal como as senhoras, ou a vestirem, sobre o fato de banho, um segundo calção de malha.

CULINARIA

Sardinhas no tabuleiro

Amanham-se as sardinhas, lavam-se, enxugam-se e envolvem-se em farinha. Põem-se num tabuleiro de ir ao forno, ao lado umas das outras; no fundo do tabuleiro já estavam rodas de cebola e de alho, e raminhos de salsa. Cobrem-se as sardinhas com mais cebola, alho e salsa. Regam-se com azeite, vinagre e uma gota de água, e vão ao forno até a cebola estar bem macia.

Cabrito recheado

Limpa-se o cabrito, aproveitando-lhe o coração e o figado para o recheio. O figado e o coração, misturados com carne de vaca e um bocado de presunto, levam-se á máquina de picar. A' parte, pica-se cebola e alhos e leva-se ao lume a refogar com bom azeite. Depois de ferver um bocado, junta-se ao refogado, um pouco de salsa picada, pó de batata, pimenta, queijo ralado, sal, sumo de limão e o picado das carnes. Quando está passado o recheio, enche-se com ele o cabrito e coze-se-lhe a abertura com uma linha. O cabrito, assim cheio, coloca-se numa assadeira, esfrega-se muito bem com sal fino, alhos e pimenta, unta-se com um bocado de manteiga, cobre-se com tiras de toucinho e leva-se ao forno, regando-o de vez em quando com caldo e com o molho que se vai formando na assadeira, até estar bem passado.

Lingua de vaca gratinada

Coze-se a língua em água com sal, uma cebola, umas folhas de salsa e umas colheres de vinho branco. Quando estiver cozida pela-se e corta-se em fatias delgadas. Prepara-se, numa caçarola, um refogado com manteiga, pingo de porco, cebola e salsa picada e, depois de alourar a cebola, deitam-se no refogado as fatias da língua e guisam-se, acrescentando-se depois o refogado com um pouco de caldo e vinho branco e dá-se-lhe uma fervura até apurar o molho.

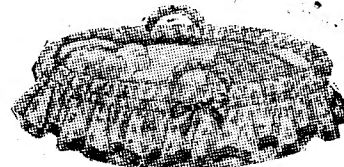
Põe-se manteiga no fundo duma travessa que possa ir ao forno e á mesa, dispõe-se sobre essa manteiga as fatias da língua, polvilham-se estas, fortemente, com queijo parmeizão ralado, regam-se com o refogado e polvilham-se depois com pão ralado, por cima do qual se põem bocadoinhos de manteiga, leva-se a travessa ao forno até alourar bem o pão ralado e serve-se.

Usam-se riscas



PARA O MAIS PEQUENINO

Faz parte do enxoval de um bebé o cestinho onde se colocam e trans-



portam facilmente as fraldas, talco, bibeiros e outros artigos da «toilette» infantil. Eis aqui um gracioso modelo para esse efeito.



CONTRA O SUOR

É mau cheiro da transpiração, indicação de pouca higiene. Use INSUDOROL, produto sério e inofensivo, rival do estrangeiro, em creme e líquido. A' venda nas perfumarias, e farmácias, etc. Dep. Gerais: António Ferreira Pinto, L.d.ª, Rua da Prata, 153, 1.º, Lisboa.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

LEIAM

Sempre
fixe

feccionada com tecido de cor e guardada com frangidos.

A' direita, pijama de seda, em cor clara, avivado com vieses de seda, em tom mais escuro.

Os moldes para qualquer destas peças importam em 18500. Não se enviam contra reembolso.

**SKIN TONIC
THORADIAL**

Regenerador da epiderme

A base de extrato de limão: aplica-se com um pedaço de algodão embebido em «Skin Tonic» antes da «maquillage», para tonificar, regenerar e tornar firme a epiderme. A sua aplicação regular dará á vossa pele um aspecto maravilhosamente asseitinado.

M.ª **Cardoso**

ALTA COSTURA

Rua Viriato, 8, 3.º, D.

LISBOA

Falta ouvir muitas pessoas que estiveram ligadas ao mirabolante negócio de antiguidades

Faz hoje oito dias que se encontra presa no Toren—onde se apresentou voluntariamente a propôr a «queixa» contra si própria—a arrendatária da livraria Ventura Abrantes, de nome Carolina da Piedade, sobre quem hoje pesa a responsabilidade de burlas a que se dá o valor de 6 mil contos.

Desde então, a arguida tem estado em regime de incomunicabilidade, apenas quebrada pelos interrogatórios a que tem sido submetida pelo inspector dr. Mesquita Tavares e pelo agente Tavares. Apesar da espontânea confissão da arguida, estão por esclarecer numerosos aspectos da complicada meada, engendrada em termos verdadeiramente surpreendentes.

A verdade—ao que parece averiguado—é que a burla decorreu sem ter havido nenhum plano inicial, mas nasceu e foi-se desenvolvendo ao sabor das circunstâncias. Diz a Carolina que, em determinada altura, para fazer face a alguns compromissos inadmiáveis do seu comércio de arrendatária daquele estabelecimento, recorreu a várias pessoas, de quem solicitou um empréstimo. Isso foi o ponto de partida, pois que, desse modo, embora accorrendo à aflição do momento, a Carolina criou novos e sucessivos compromissos que, a breve trecho, a asfixiavam. Veio então a compra e venda de joias, gravuras e antiguidades, em que Carolina da Piedade grangeou rapidamente a fama de ser profundamente entendida, pois não tardou a constatar que era possível obter vantagens de 40, 50 ou mesmo 100 por cento. Mas, como lhe faltasse o capital para ampliar o negócio, aproveitaram então muitas pessoas, algumas espontaneamente, outras, por intermédio de terceiros, a oferecer o seu dinheiro, que entregavam apenas em troca de uma declaração, passada pela Carolina. Houve quem recebesse 10 e 20 contos de «lucros», por importâncias de 40 e 50 contos. Recebiam os «lucros» e, claro, como o negócio crescia se elevava bastante tenazmente, deixavam o capital para novos empreendimentos...

Em alguns dos documentos passados pela Carolina incluía-se, também, a importância entregue, o valor que se atribuía a título de lucros eventuais!

Chega realmente a parecer incrível que alguns dos queixosos, pessoas experimentadas no comércio, se deixassem conduzir por esta caminho de lucros tão altamente compensadores como exageradamente fáceis.

A confusão de contas e números é tão grande, que a Carolina da Piedade nem sabe ao certo o valor total dos dinheiros que recebeu, nem do que entregou, pois diz ter rasgado a esmola que a princípio quis organizar. Também não é muito crível esta declaração, mas, a ser verdade, pois tudo é possível, maior será a confusão, pois há pessoas que devem estar quase reembolsadas das quantias que entregaram, mas que pretendem agora receber as importâncias com que entraram inicialmente. Tudo leva a crer que, desta forma, a cifra inicialmente apontada, de 6.000 contos, venha a ser bastante reduzida.

A Polícia está a tratar metodosamente o caso, faltando ouvir numerosas pessoas que tiveram ligação com o estranho e complicado processo.

FALSIFICAÇÃO DE BILHETES do cinema de Faro

Foi já noticiado que, aqui há tempos, a empresa do Cinema Teatro Farense apresentava queixa à Polícia Judiciária, por ter verificado a existência de falsos bilhetes de entrada naquela casa de espectáculos. Para tratar do assunto, dirigiu-se a Faro um agente daquela Polícia que regressou já a Lisboa, depois de várias diligências.

Pelas averiguações a que procedeu, concluiu o agente que, de há muitos anos a esta parte, estavam a ser falsificados bilhetes de balcão e de geral, numa média de 150 por sessão, pelo que o valor dos prejuízos se eleva a algumas dezenas de contos.

Foram interrogados um empregado da bilheteira, em cuja residência foi passada uma busca infrutífera, e um gerente da mesma empresa, considerando-se, desde já, o caso suficientemente esclarecido em certo sentido, pelo que as investigações devem recomençar em breve, para conclusão do processo.

Este caso, como é de calcular, tem apaixonado a opinião pública farense.



No jardim das plantas tropicais os rapazes, de caderno em punho, ouvem as explicações do jardineiro-chefe

Os exames de memória e o regime do ensino intuitivo

Julho a findar e, pode dizer-se, os exames ainda a decorrerem. Pode dizer-se também que terminaram as provas do ensino primário. Agora, os mais pequenos, fazem o exame de admissão ao liceu. Terminaram as provas escritas, estão a decorrer as provas orais. E, portanto, uma ótima oportunidade, para se fazerem algumas considerações a respeito do regime do ensino e dos exames. E de pretexto serviu-nos um encontro fortuito, esta manhã, no Jardim Colonial, com um grupo de alunos. O seu nome, o do colégio a que pertencem ou o da professora que os acompanhava não interessará fundamentalmente às nossas considerações. O que importa, em realidade, é formular conclusões a respeito dessa visita, com o sr. director do Jardim Colonial, prestado amavelmente explicações, nas estufas e, depois, o jardineiro chefe, no jardim das plantas tropicais. E pareceu-nos de superior interesse o facto de haver uma professora que, interpretando o espírito do programa de ensino primário, pega nos seus alunos e, depois das obrigatórias aulas teóricas, os leva às aulas práticas, em contacto com a vida vegetal, ou às mecânicas das Obras Públicas, ensinando-lhes o mecanismo das barragens como os fenómenos que ocorrem nas plantas. E seria até interessante verificar os resultados da iniciativa dos rapazes, o seu comportamento: munido-se de lápis e papel, tirando notas ou, até, como fez um mais expedito, apertando-se de uma lente...

Os exames e o ensino decorrem ainda num regime de rotina, incompatível com o próprio espírito do legislador. A preparação de professores exige, para isso, cuidados que fiquem longe das tendências de há 50 anos. E é preciso, sobretudo, que se dê uma articulação ao ensino, a partir das escolas do Magistério Primário, onde se preparam professores dentro do conceito clássico do apelo à memória. Entretanto, nos anexos, rapazes e raparigas completam o seu curso, pondo em prática os programas que lhes falam do ensino intuitivo, aproveitamento da observação e espontaneidade do aluno. Simplesmente, os exames funcionam em regime arcaico, exige-se a citação papagueada de listas e mais listas de nomes. E os pequenos, preparados modernamente por jovens professores—acabam por «chumbar», o que, empiricamente, constitui uma grave ofensa aos seus pergamínios da Escola...

Como obedecer a estes conceitos errados, sem atrair os métodos modernos de ensino nem o seu espírito de compreensão da pedagogia, prova-o a professora que esta manhã foi com os seus alunos ao Jardim Colonial. O esforço, porém, só tem compensações de ordem moral: um ensino faz-se à margem do outro, para que os rapazes e as raparigas não cheguem a Outubro esquecidos das longas listas de nomes que lhes exigiram no exame. Certo professor costuma agarrar as mãos dos alunos e exige:

—Não olhe para o mapa! Diga de cor os rios de Angola!

Exames

Lindos e bons brinde com ótimos preços em RELOGIOS, JOIAS, PRATAS e OURO.

TORROAES

Relojoaria e Ourivesaria

Rua da Prata, 123 a 131 — Telf. 24210

Os 36 anos que Alves da Cunha tem dedicado à sua luta pelo nosso Teatros

(Continuação da 1.ª pag.)

crevia isto. Mas por que havia de faltar a sua verdade? A crítica fazia-se nesse tempo e em toda a parte com independência e com carácter conhecedor da arte...

Alves da Cunha, ao lado de Joaquim Silva, Elvira Costa e Emilia Berardi—era o protagonista. E, a respeito dos seus méritos—houve quem lhe elogiasse a bela voz e houve quem sentenciasse que, estreia tão auspiciosa, que se lembrasse só a do Ferreira da Silva.

Talvez por isso, a plateia republicana aplaudia nessa noite de 12 de Outubro de 1912, a dois anos da implantação da República e alguns dias depois das grandes comemorações...

Dois épocas ficou Alves da Cunha no Ginásio. Duas épocas que foram dois anos de escola, regida pelo conselho e saber da grande Lucinda Simões, directora da companhia. Com ela ou sob sua orientação, Alves da Cunha percorreu toda a escala de responsabilidades em matéria de desempenhos—até que um dia chegou ao «Deputado independente», a «Madame Vargas»...

Depois... Depois toda a gente o sabe. Não vale a pena evocar o que foram as suas noites de glória, as plateias eletrizadas, erguidas como se todos fossem um só coração comovido, um só cérebro rendido. Ninguém mais do que mestre Alves da Cunha soube arrancar um «bravo», ninguém mais do que ele soube fazer de ouro os seus silêncios, erguer uma figura, plasmar uma alma, ser violento, chocante. Nas suas mãos o público era perverso ou magnânimo, porque o artista modelava os seus sentimentos e comandava as suas atitudes. Noites de glória, essas, em que o público era digno colaborador de Alves da Cunha.

Foi-se, porém, com o tempo, desentranhando a comunidade da arte e do público pelo menos, esse público que deixou a correr atrás das coisas fáceis... Por comodidade deixou de querer sentir e de pensar. O cinema—o mau cinema, é evidente—convenenciou-lhe os olhos, amonduou-lhe o cérebro e o coração. Por isso os melhores filmes, como os melhores programas teatrais—são quase sempre os que marcam maior ausência do público...

O Teatro deve a Alves da Cunha horas grandes e inolvidáveis—e, entre elas, essa honra de lhe ter apresentado, no Nacional, o teatro de Lenormand com «O homem e os seus fantasmas», numa montagem que fez escola, assinada em 1926 por um jovem artista chamado Leitão de Barros...

Em 36 anos de Teatro, o seu temperamento tumultuário os seus nervos indomáveis—tanta a desconfiança a bondade do coração!...—depois Alves da Cunha ao serviço da sua arte e fazendo escola, transmitindo a sucessivas gerações a mensagem que recebeu de outros tão grandes como ele nesse tempo em que a arte da cena se rodeava de uma penumbra tocada do misterio das coisas intangíveis. Então os artistas viviam rodeados de uma aura que hoje se faz americano de uma devassa à sua vida íntima, da casa ao autógrafo, à biblioteca dos bastidores. O prestigio era menos popular—era mais aristocrático porque, sobre o tablado, se ganhava com a nobreza da arte...

Tudo isto sucedia, não apenas porque havia bons autores e bons actores ou não se tinha inventado o cinema—mas porque também havia bons directores de companhias: o Afonso Taveira, que de empregado dos Teatros se fizera actor, não era só um bom ensaiador, era também um grande empresário; José Loureiro principiava a sua carreira na escola de Luis Ruas, Ortigão Ramos, do visconde de S. Luis Braga e do velho Galhardo. Eram mestres de maneiras, de cultura, de bom gosto sabiam de Teatro—e só faziam contos quando acabavam a época teatral...

Luis Galhardo—ele próprio tomava a iniciativa de subir os ordenados. Mas, nesse ano de 1912, ano de crise que palpitava nos comentários dos jornais da época, não se exigiam honrários aos artistas. Ensiavam-se as peças sem relógio, porque o Teatro, sendo ante complexa praticava-se com inspiração e sacrificio.

Onde estão os pintores e os escultores? suspendem o melhor labor da sua inspiração para cumprir a burocracia dos horários?

E, entretanto, nesse ano de 1912, o Teatro tinha já entrado em crise...

Já então aqueles que sabiam que pensar como prestigiar a arte cénica lamentavam que se fizessem e desfizessem companhias, olhos postos de Verão e de Inverno nos palcos brasileiros. Era verdade também que já então o público e os críticos se queixavam de uma certa baralhada que grassava no Teatro: cada casa de espectáculos quebrava a tradição do seu genero, os artistas passavam da comédia ao drama para a farsa—e foi o Ginásio, nesse ano, o ultimo que ultrapassou a sua tradição inaugurando uma temporada de comédia alemã com Alegrium, Maria Mates, Lucília e Ald. Aguiar, Palmira Torres e Zulmira Ramos.

No teatro Nacional, começara o consoli-

Foi aprovado catedrático de Anatomia Patológica o professor Jorge da Silva Horta

O sr. professor dr. Jorge da Silva Horta concluiu hoje as suas provas para catedrático de Patologia Geral e Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A ultima prova, que consistiu de uma lição á escolha do candidato e versou sobre «Análise de quadros de reabsorção óssea patológica», foi prestada no anfiteatro de Fisiologia, perante o juri presidido pelo reitor da Universidade e constituído por todos os professores da referida Faculdade.

Depois do sr. professor dr. Jorge da Silva Horta ter proferido a sua lição, que foi escutada com particular interesse, coube ao sr. professor dr. A. Celestino da Costa fazer a sua critica.

O arguente, acentuando que, tendo, por imposição da lei, de analisar o trabalho do candidato, não podia deixar de fazer o seu elogio da lição, que antes desejaria classificar de valiosa conferência.

Louvou o método do trabalho do sr. professor dr. Jorge da Silva Horta e pôs em relevo o interesse do assunto que abordou. Em virtude do arguente não ter posto quasi-quer objecções graves á lição, a resposta do candidato tem a aspecto de mera formalidade, servindo de pretexto para uma conversa científica entre os dois.

Em seguida, o juri reuniu-se para deliberar, tendo aprovado o candidato por unanimidade.

O novo professor catedrático da Faculdade de Medicina conta 40 anos de idade e terminou o curso de Medicina sempre com elevadas classificações, em 1932.

Doutorou-se em 1940 e obteve o título de professor agregado em 1944.

Desde esse ano que regia, como professor extraordinário, a cadeira de que fica a ser agora titular.

Tendo-se dedicado sempre ao estudo da anatomia patológica, foi-lhe confiado também o prosectorado do Hospital Escolar, anteriormente confiado ao seu mestre professor F. Wohlwill.

O professor dr. Jorge da Silva Horta é autor de numerosos trabalhos científicos e tem colaborado em quase todas as revistas médicas do País, com artigos originaes.

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho.

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
32727 (Direcção) — Estado 205

As alterações toponimicas

decretadas pela Camara Municipal
e a sua explicação

O mais importante e volumoso «movimento» toponimico da cidade foi agora decidido pela Camara Municipal através da sua comissão de toponímia.

Nisto de nomes das arterias de Lisboa, grandes ou pequenas, há a considerar três aspectos: arterias novas a que há que dar uma denominação, arterias de denominação antiga—algumas tradicionais e poeticas—e que a elas voltam, arterias cujos nomes são mudados, sacrificando-se a tradição, tantas vezes sem necessidade. Foi sempre assim. Já o grande olisiponense Julio de Castilho se insurgia contra isso, ainda que por vezes a razão não estivesse incontestavelmente do seu lado.

Os nomes das ruas devem ter um fundamento historico ou um objectivo consagradorio ou objectivo, do qual, aliás, se tem abusado desde que no começo do século passado as ruas passaram a ter, oficialmente, nomes fixos, para acabar com a duplicidade ou indisciplina oral dos séculos velhos, mais inspirados do que os edis contemporaneos.

A Camara Municipal tem hoje á frente de um sector capitular da presidencia uma pessoa a quem esta ciencia applicada da toponímia tem merecido largos estudos, e é garante de justeza e tolerancia—qualidade objectiva indispensavel—quando se trata de crismar, apor ou transferir denominações ciudadinas: o sr. Luis Pastor de Macedo; e a comissão toponimica é constituída por personalidades conscienciosas, que podem não aceitar sempre, mas ás quaes se reconhece isenção.

Mas vamos ao caso, sem pensamento critico. Um das denominações desaparecem do local actual transferidas para arteria mais condigna. Por exemplo: o poeta brasileiro e grande amigo de Portugal João do Rio deixa de dar o nome a uma calçada, que antes se chamara da Penha de França, ali á Rua da Escola Politecnica—e passa a denominar uma praça, aquela vulgarmente conhecida por «pracetta» da Avenida Almirante Reis; a Calçada João do Rio passa a ser Calçada de Miguel Pais, engenheiro

celebre. A Praça do Brasil (1910) volta a ser Largo do Rato (vem do século XVII: Luis Gomes de Sá e Meneses, fidalgo de Elvas, cognominado o «Rato», e que, foi 2.º padroeiro do convento das Trinitarias, hoje direcção geral e serviços da Assistencia); passa a crismar-se Avenida que era de Afereis Malheiro, valoroso combatente que foi o idealista do «31 de Janeiro», passa a denominar-se Avenida do Brasil. A Avenida Presidente Wilson desaparece deste nome, e torna a ser Avenida de D. Carlos I (1889), não tendo sido preferida a designação que teve posteriormente de Avenida das Côrtes, como ainda se lhe chama hoje; passa a ver uma Rua Presidente Wilson, na zona nova da cidade.

A Praça do Rio de Janeiro perde esta denominação (1911), e volta a ser Praça do Principe Real (1855), principio que veio a ser o rei D. Pedro V, tendo a comissão obliterado a velha designação que oralmente persiste, de «Patriarcal», ou «Patriarcal Queimada», em memoria da igreja patriarcal que ali, no Alto da Cotovia, se estava a erguer e ardeu em 1769; vai haver uma Avenida do Rio de Janeiro, entre a Avenida dos Estados Unidos e a Avenida do Brasil.

O Campo Grande, Alvalade dos séculos velhos, volta a ser Campo Grande dos nossos bisavós, pondo-se de lado o moderado nome de «Campo 28 de Maio» e passando esta denominação para uma Avenida 28 de Maio, no troço da Avenida dos Estados Unidos da America; entre a Praça Mouzinho de Albuquerque (onde está o monumento da Guerra Peninsular) e o futuro prolongamento da Avenida Antonio Augusto de Aguiar.

O Campo Pequeno retorna oficialmente a como o povo o diz, desaparecendo a denominação «Largo Dr. Afonso Pena», que foi presidente da Republica do Brasil.

A denominação Avenida D. João I, ao velho Arco do Cego, desaparece (irá ter localização mais digna), e surge a Avenida Marconi, no prolongamento da Avenida Elias Garcia.

Surge pela primeira vez o Avenida João XXI, (Pedro Julião) que foi professor na Universidade de Montpellier e filosofo; nasceu em Lisboa em 1220, foi, em 1276, papa, o unico papa português, se não contarmos S. Damaso (384); esta avenida ocupa o prolongamento da Avenida de Berna entre o Campo Pequeno e a Praça do Azeiteiro; e passam a denominar-se Praça de Londres, a praça situada entre as avenidas do México e de Roma; Avenida de Paris, a avenida situada entre a Avenida Almirante Reis e a Praça de Londres, no prolongamento da Rua Actriz Virginia; a Avenida de Madrid, a Rua C do plano de urbanização da zona compreendida entre a Alameda D. Afonso Henriques e a linha ferrea de cintura; a Rua Cervantes, á Rua D 2; a Rua Edison, á Rua F.; Rua Vitor Hugo, á Rua B; Praça Pasteur, á praça situada na Avenida de Paris; Praça Afranio Peixoto, á praça situada no arruamento a Sul do caminho de ferro; Praça Washington, o troço da antiga Estrada das Amoreiras entre as Avenidas Sacadura Cabral e futura João XXI, desaparecendo a Rua Washington, ao Vale de Santo Antonio, que passa a ser Travessa do Vale de Santo Antonio.

A Avenida dos Estados Unidos da America mantem esta denominação entre a Avenida do Aeroporto e a Praça Mouzinho de Albuquerque.

Desta movimentação e transferencia de nomes resultará para a Companhia Carris algum trabalho; lá voltam os letreiros tão populares, como Rato, Campo Grande, Campo Pequeno, e outros terão de se compor pela primeira vez. «Terreiro do Paço»—é que não varia por agora. E, com franqueza, não se percebe por que se toda a gente vai para o Terreiro do Paço, e não para a Praça do Comercio, onde não há comercio nenhum...

EM 3 LINHAS

Foram admitidas á cotação 100.000 obrigações das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, representando o capital de 100 mil contos.

///

Foi agraciado com o officialato da Ordem de Cristo o architecto Raul Tojal, que está a trabalhar em obras de reintegração do Ministério da Guerra.

///

O 3.º secretário da legação dr. Guilherme Castilho foi colocado na legação de Portugal em Pretória.

///

Aos filhos menores, dois de cada, dos funcionários de Timor, Armelin de Mendonça e Gouveia Leite, foram concedidas pensões de sangue respectivamente de 11.508\$00 e 17.021\$00.

///

Um jornal de Coimbra informa que ontem passou pela concorrida Rua da Sofia uma furgoneta dos Correios a mais de 100 quilómetros á hora.

///

Do «Diário Municipal»: o mercado de levante do Largo do Intendente ainda está em estudo e a sua occupação será a titulo accidental.

///

Algumas pessoas de espirito inventivo estão a fazer do lago da fonte luminosa, á Alameda D. Afonso Henriques, uma piscina para os dias encalmados. Fazem-no nas costas da policia—mas seria interessante que a Policia não tivesse costas...

Medico inglês condenado

a pagar uma importante multa por ter errado um diagnostico

LONDRES, 30.—O engenheiro americano James Forbes Whiteford, a quem o tribunal concedeu a indemnização de 6.300 libras, liquidou a sua casa na Inglaterra, trespassando os seus negócios para passar os ultimos meses da sua vida nos Estados Unidos.

O engenheiro Whiteford reclamou contra o dr. John Hunter por ter errado num diagnostico e o juiz deu-lhe razão porque o dr. Hunter diagnosticara o cancro «apenas pelo aspecto e pelo toque e servindo-se da experiencia». Era sua obrigação ter feito um exame microscópico e servir-se mesmo do cystoscópio, se fosse necessario. O dr. Hunter recorreu da sentença.—(Reuter).

Crianças para férias nas colónias da F. N. A. T.

Com destino á colonia balnear infantil da Foz do Arelho, passaram hoje por Lisboa 436 rapazes, provenientes de varias localidades dos distritos de Beja, Portalegre e Setúbal, 4.º turno daquela colonia. Depois do almoço nos refeitórios da F. N. A. T., na Rua Vitor Cordon e na Calçada de Santana, partiram pelas 17 horas, em comboio especial, da estação do Rocio para Caldas da Rainha.

Para Matosinhos, seguiram tambem 260 rapazes das provincias da Beira Alta, Beira Litoral e Tras-os-Montes, que constituem o 2.º turno masculino da colonia balnear que a F. N. A. T. mantem naquela praia. São filhos de trabalhadores filiados nas Casas do Povo e nos Sindicatos Nacionais dos distritos de Aveiro, Bragança, Coimbra e Viseu.

A Grande Corrida da Imprensa depois de amanhã em Algés



Na grande corrida da Imprensa que depois de amanhã se realiza em Algés, vai ser apresentado ao publico um belo curro da nova ganadaria portuguesa do lavrador sr. Gabriel Barata. A nossa gravura representa um dos belos exemplares a lidar nessa tarde

Há sempre lagostas...

...no «Solar da Estrela», pensão, restaurante e bar da Praia das Maças. Telefone 10. Almoços e jantares.



Alves da Cunha, há 36 anos, em «A Volta»



Durante um ensaio no Teatro da Trindade

da Reforma tantas vezes reclamada. Convidara-se o dr. Augusto de Castro para presidente da comissão administrativa—Marcelino Mesquita e Lopes de Mendonça haviam deicadamente declinado o convite—mas os homens, mal habituados aos privilegios da Republica, faziam dos direitos um brinquedo: cada societário, dizia mais tarde Chaby Pinheiro, sentia-se em «sua casa», faltava aos ensaios levava a indisciplina onde devia perdurar a arte e o sacrificio...

Era assim há 36 anos. Mas, com tudo isto, o Teatro subsistia; havia publico, havia autores e actores, havia empresários e directores antistiticos—havia Teatro, em suma!

Alves da Cunha, gloria da cena portuguesa que se projecta como gigante nesta tremenda agonia do Teatro, condecorado pelo Governo, aplaudido á quem e além atlantico, está hoje á frente de uma notavel companhia, sujeito ás contingencias do calor e das correntes migratorias do Verão. A sua fé, porém, é inquebrantavel, o seu esforço um exemplo. Ele pensa—e tem razão na sua confiança!—que o Teatro é termo e indelmentivel como a arte. Os homens não de reconhecer que, acima das convenções, das leis, dos regulamentos, da burocracia—há de voltar a brilhar a liberdade. Grande para prestigiar o Teatro—Alves da Cunha como um D'Artagnan de novo estilo shakespeareano—lá está, chapeu de grande pluma batida pelo vento, na mão a folha de ouro das suas glorias: por sua dama! Pela sua arte!

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A «Mutualidade Ocidental»

inaugurou as novas instalações dos seus serviços clinicos

A' hora a que fechamos o nosso jornal, estão a ser inaugurados, pelos srs. drs. Castro Fernandes e Mário de Gusmão Madeira, respectivamente, subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social e governador civil de Lisboa, e com a assistência de numerosas entidades, como o director geral do I. N. T. P., os presidentes das juntas de freguesia de Belém e da Ajuda, representantes da Imprensa, das colectividades mutualistas, de recreio e desportivas, os serviços clinicos que a Associação de Socorros Mutuos «Mutualidade Ocidental» acaba de instalar na Rua da Junqueira, 188, 1.º.

Esta colectividade, resultante da fusão, feita em 1935, de seis velhas associações de Belém e da Ajuda, é o mais forte organismo mutualista existente na parte occidental de Lisboa.

Actualmente, a sua população associativa é de cerca de 2.500 pessoas de ambos os sexos, sendo a assistência prestada por um corpo clinico composto por 6 médicos, coadjuvados por 2 enfermeiros.

A média anual das consultas aos seus associados é superior a 5.000.

Esta Associação, procurando melhorar a assistência importante que já proporciona aos seus associados, resolveu adquirir diversa aparelhagem de electromedicina, entre ella um excelente aparelho de Raios X, ondas curtas e raios ultra-violetas.

COPACABANA

A onde Lisboa Toma Chá

Avenida Guerra Junqueiro, 21

(A Alameda D. Afonso Henriques)

A MELHOR FESTA MUNDANA DE 1948

REALIZA-SE AMANHÃ A NOITE

A BORDO DO PAQUETE «PATRIA»

VASCO SANTANA-LAURA ALVES-HERMINIA SILVA-MILU-JOSÉ

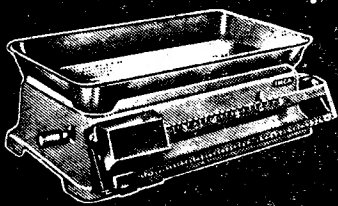
CARIOCA-MISS PARIS (gentilmente cedida pelo «Nina») LUISA

MARIA-ARTUR COSTA (filho dão a sua animada colaboração)

Excelente ceia — Levantamento de bilhetes até ás 20 horas de hoje

INCA

UMA BALANÇA DE SONHO!

... PARA TODAS AS
COSINHAS MODERNAS!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR

Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — LISBOA

AGENTES

SANTARÉM, L.ª

R. Ramalho Ortigão, 40 — Tel. 2 4587 PORTO

AGENTES

AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDO L.ª

Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA

AGENTES

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª

Rua de Santo António, 59 — FARO

**MÃES!**GUIDAI DA PELE
DO VOSSO BEBÊ

Empregando Diariamente o **PÓ DE TALCO D D D** fabricado segundo receita exclusiva da **D. D. COMPANY**, crivado e re-crivado até estar livre de todos os vestígios de areia e impurezas. Finamente perfumado, é misturado com elementos especiais que o tornam suave, antisséptico e aromático.

E' UM PRODUTO INGLÊS

Representante em Portugal:

António Madureira

R. de D. João IV, 602-PORTO

Restaurante «O CAÇADOR»

Junto ao clube **PAÇO DO CAÇADOR** — Estrada entre Bue-las e Freixial

A 20 minutos de Lisboa, com bom serviço de refeições, e comodas camionetas. Bons vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas: Telf. Bucelas 10. Paisagem, ambiente, águas e ares admiráveis. Casa preferida para fins de semana e especializada em banquetes para festas comemorativas, aniversário, etc.

O mais típico restaurante
dos arredores de Lisboa**SOLAR DA CAPUCHA**

ALMOÇAGEME - COLARES

Telefone: Colares 59

Almoços e jantares

Diários e fins de semana

Piscina dentro da quinta

MATA OS INSECTOS
POR ACÇÃO DUPLA**FLIT**

MORTE INSTANTANEA

PELO

PIRETO

+ ACÇÃO DURADORA

PELO

DDT

COMPRE JÁ, FLIT DE ACÇÃO DUPLA

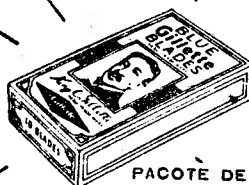


A última palavra em velocidade...

o foguetão voador

A última palavra em corte...

os fios da Gillette

PACOTE DE 10 LAMINAS
ESO. 12\$60

Os bons dias começam com Gillette

Laminas Gillette Azuis

F. LIMA & C.ª SUCR.

LISBOA

PORTO

R. GENERAL SINEL DE CORDES, 16-R/C, D.

L. DO PADRÃO, 20

Para:

RIO DE JANEIRO e SANTOS

com escala pelo Funchal e S. Vicente

sairá em 5 de Agosto às 12 horas

Recebe carga em frigorífico

PAQUETE «Pátria»

Companhia Colonial de Navegação

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefone N.º 50131

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

TORM LINE

Para

GENOVA, NAPOLES, PIREUS, ISTAMBUL, BEIROUTH
e ALEXANDRIAo vapor dinamarquês «**GYDA**»

Recebe carga em 10 de Agosto

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª

Praça Duque da Terceira, 4

Telefones 22271/2/3

— LISBOA —

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

DACTILO, LDA.

R. DO ARSENAL, 70-TELEF. 29838 - LISBOA

MÁQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS**'ASPRO'**

O MODERNO REMÉDIO INGLÊS

contra a **DOR!****espera-vos
na vossa farmácia!**

Todas as farmácias já estão fornecidas de 'ASPRO'. Não espere mais para comprar o seu pacote de 'ASPRO'. Ter 'ASPRO' em casa, é sempre uma boa precaução contra os pequenos incómodos quotidianos tais como:

**DORES DE CABEÇA
DORES DE DENTES
NEURALGIAS, REUMATISMO
RESFRIAMENTOS**

Tendo à mão 'ASPRO' poderás combater, imediatamente a doença. Dois comprimidos de 'ASPRO' tomados com um pouco de água acalmam, geralmente, em poucos minutos, uma dor de cabeça, ou uma dor qualquer. Tomados ao primeiro arrepio, ao primeiro espirro, dois comprimidos farão abortar uma constipação ou um ataque de gripe.

E a embalagem higiénica de 'ASPRO' é tão cómoda.

Embalagem de 6 comprimidos

tipo de algibeira Esc. 3\$00

Embalagem de 30 comprimidos

tipo família Esc. 12\$00

Importadores:

Sociedade F. I. D. Lda.

Rua do Almada, 97, 2.ª - PORTO

Inspector Geral

Ralph MacLachlan

Cada um dos comprimidos está isolado dentro de um sequinho transparente e impermeável onde se conserva puro indefinidamente. Seis comprimidos de 'ASPRO' não ocupam mais espaço na sua carteira do que uma nota de vinte escudos.

Escolhe na farmácia mais próxima a embalagem de 'ASPRO' que mais lhe convenha.

'ASPRO' NÃO ATACA O ESTOMAGO NEM O CORAÇÃO**PARQUE PALACIO HOTEL**

MODERNO HOTEL DE INSTALAÇÕES PRIMOROSAS

NOVA GERENCIA — Completa remodelação

Todas as comodidades que os Ex.ªs clientes possam exigir. Serviço de cozinha impecável. Ambiente acolhedor e esmerado encontram-no V. Ex.ªs no

PARQUE PALACIO HOTEL - Rua Rodrigues Sampaio, 172

End. teleg: Parque Lisboa — Telet. 50813-46780-41203 - LISBOA

SAN GIORGIO

GENOVA - ITALIA

**MOTORES ELECTRICOS
ELECTRO-BOMBAS
TRANSFORMADORES**

em armazém nos representantes exclusivos

LINHARES & SILVA, L.ª

RUA JOSÉ ESTEVÃO, 41-45 - Telef. 50754-50112

CARBONATO DE CHUMBO EM PÓ
(ALVAIADE DE CHUMBO)

duma das mais importantes fábricas Belgas: VAN LERBERGHE FRÈRES & Cie., de COURTRAI, fundada em 1870. — Para entrega imediata (só vendas por grosso) e para importação, dirigir-se ao agente em Portugal: Sampaio & Rodrigues, Sucr., Rua da Madalena, 113-2.ª, Lisboa, Telefone 2 3107

Vida artística

António Soares
vai realizar uma exposição

Muito de tempos a tempos, António Soares aparece com uma nova e magnífica galeria de trabalhos que são lições de arte e de bom gosto. A sua última exposição marcou como verdadeiro acontecimento artístico. Depois disso, porém, o artista ficou aparentemente emudecido. No entanto, no silêncio do seu «atelier», António Soares continuou a trabalhar. E dos resultados do seu trabalho vai agora dar-nos novas provas absolutas do seu talento, pois cada vez que aparece sobe mais alto a sua arte.

A nova exposição de António Soares, abre amanhã, às 16 horas, nos salões dos Grandes Armazéns Alcobia.

A VIAGEM DO «IMPÉRIO»

O novo paquete «Império» que está a fazer a sua primeira viagem saiu no dia 21 do Funchal para S. Tomé, onde chegou no dia 28, tendo saído nesse mesmo dia para Luanda.

VIDA MUNDANA
EM VIAGEM

Partiu para a sua casa, na Lousã, o distinto pintor João Reis.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo J. João da Câmara, 19, 2.º — Tel. 20667
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.

Dr. Canele de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 15 h.

Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.

Dr. Anacleto Miranda — Doenças dos olhos, 16 h.

Dr. Cordeiro Lobo — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.

Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 16 h.

Dr. Fontoura Madureira — Rins e vias urinárias, 15 h.

Dr. Luiz Leite — Operações Senhores, gravidez 17 h.

Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 17 h.

Dr. Gentil Branco — Raios X.

Dr. Formigal Luz — Diatermia — Ondas curtas — Ultra-violetas — Electroterapia — Maçagens — Ginnástica médica.

Emília Adelaide Ferreira
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Dr. Justino Ferreira e esposa, D. Maria Adelaide Ferreira da Fonseca, seu marido e filhos, D. Adeline Ferreira de Lemos seu marido e filho, José Augusto Ferreira sua esposa e filha, Alberto Manuel Ferreira e esposa, D. Maria Emília Ferreira Esteves, seu marido e filhos, participam as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral tem lugar amanhã, 31, pelas 12 e 30 h., da sua residência, Estrada de Benfica, 536, 1.º-E., para o cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

Alda Maria Maciel da
Cunha Viana
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António da Cunha Viana, sua mulher e mais família participam o falecimento de sua querida filha, neta, sobrinha e prima e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 10 e 30 horas, da Igreja das Mercês para o cemitério dos Prazeres.

Joaquim Maria Corregedor

Sua família vem agradecer a todos quantos a acompanharam no seu desgosto pela perda irreparável que acaba de sofrer.

DE LUTO

Santos Silva (Alonso)



Santos Silva (Alonso)

No Casal da Portela, em Sintra, onde vivia há anos, faleceu esta madrugada, com 77 anos, o caricaturista J. Santos Silva, que, com o pseudónimo de «Alonso», assinou numerosas páginas humorísticas da «Ilustração Portuguesa», de «O Século Cómico» e de «Os Ridículos», colaborando em muitas outras publicações, postais ilustrados e propaganda comercial. Artista da velha escola, Santos Silva denunciava a sua época até na maneira de vestir, com um chapéu característico e romântico Lavalière. Era professor de desenho em escolas oficiais, e foi sempre esforçado trabalhador.

As suas caricaturas tinham acentuado cunho popular e deixa algumas sátiras felizes aos acontecimentos, usos e costumes, quase sempre com espirituosas legendas, de marcada intenção. Andava doente há algum tempo e o seu estado de saúde agravou-se na passada semana, por ocasião dum a sua vinda a Lisboa, onde sofreu uma síncope.

O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério de S. Marçal, em Sintra. Deixa viúva a sr.ª D. Sofia Santos Silva, a quem apresentamos pêsames.

Alvaro Eugénio Prestes Leão Cabreira
(Faro)

Faleceu ontem, na casa da sua residência, Largo General Pereira d'Eça, 56, 2.º, o sr. Alvaro Prestes Leão Cabreira, (Faro), de 47 anos, antigo director de serviços do Ministério da Economia, aposentado, que pelo seu trato afável e cavalheiresco soube grangear a estima dos seus subordinados e das pessoas com quem privava.

Como funcionário, reuniu uma larga folha de serviços, o que o impunha a estima e admiração de todas as pessoas e dos ministros que com ele trabalharam, pela sua cultura e saber. O falecido era sogro do major sr. dr. Neves e Castro, comandante do grupo de Artilharia em Ponta Delgada, que ontem chegou de avião para tomar parte no funeral, que sai amanhã às 10 horas, da morada indicada, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Alda Maria Maciel da Cunha Viana

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Alda Maria Maciel da Cunha Viana, de 20 anos de idade, filha da sr. D. Maria Amélia Santiago Maciel da Cunha Viana e do sr. capitão António da Cunha Viana, antigo comandante dos Dragões e da Guarda Fiscal de Lourenço Marques. A extinta era neta da sr.ª D. Ilda Santiago Maciel da Costa, sobrinha da sr.ª D. Ilda Maciel de Figueiredo e do major Henrique Martins de Figueiredo, da sr.ª D. Laura da Cunha Viana Hora e do sr. Horácio Hora e da sr.ª D. Celia de Aguiar Maciel e do nosso camarada de Imprensa Artur Maciel. O funeral realiza-se amanhã, às 10 e 30, saindo o corpo da igreja das Mercês, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

Agostinho de Figueiredo

Faleceu o sr. Agostinho de Figueiredo, de 68 anos, viúvo natural de Beijós, Carregal do Sal, chefe da Polícia de Segurança Pública, aposentado. O extinto, que durante muitos anos chefiou a esquadra da Praça da Alegria, era tio do sr. Cesar Rodrigues da Eira, chefe da Polícia Municipal. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 10 horas, da Rua Latino Coelho n.º 61, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

Manuel Inácio Tainha

Realizou-se esta tarde o funeral do sr. Manuel Inácio Tainha, antigo democrata, inspector da companhia de seguros Tranquilidade. O extinto, que era muito considerado no nosso meio comercial, deixa viúva a sr.ª D. Maria do Carmo Mendes Tainha, professora, e era pai dos srs. engenheiro Jovito Tainha e arquitecto Manuel Tainha e da professora sr.ª D. Maria de Lourdes Tainha.

SUFRAGIOS

Afonso Marques Fernandes

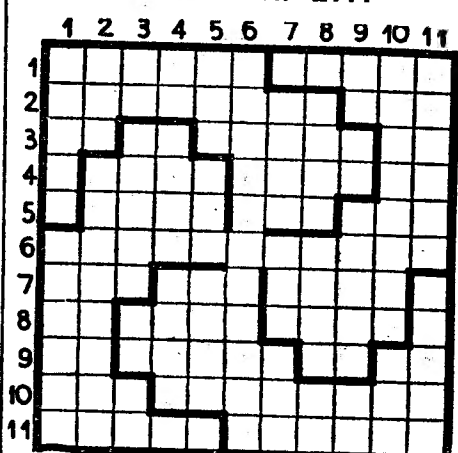
Comemorando o 1.º aniversário da morte do alferes de infantaria Afonso Marques Fernandes, sua viúva manda rezar missas amanhã às 9 horas, na igreja de Santa Isabel em Lisboa e na de Alvôco da Serra, sua terra natal.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Comemorando o 78.º aniversário da Sociedade Democrática União Barreirense «Os Franceses», realizam-se festas nos dias 1, 4, 7, 21 e 28 de Agosto. No dia 1, às 15 horas, haverá uma sessão solene comemorativa e às 17 um concerto pela banda do Grupo Desportivo e Recreativo da C. U. F.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2111



HORIZONTAIS: 1—Compositor francês, autor de «Romeu e Julieta»—Aliado. 2—Despachareis. Oceano. 3—Lago. Símbolo químico da prata. Desdobrem. Baúquilo. 4—Pairos. Abri-lhanta. Reis. 5—Ervã que se ceifa e seca para o gado. Casa. Preposição e artigo (pl.). 6—Indivíduo que, no Brasil, fazia parte das expedições destinadas a explorar os sertões, descobrir terrenos mineiros, etc. 7—Espécie de avestruz. Prefixo equivalente a «antes» ou «antes». Nome de mulher. 8—Nota de música. Desumana. Ecoar. 9—Idem (abrev.). Enredo. Zomba. Nesse lugar. 10—Rio afluente do Douro. Separasse. 11—Destem. Longas extensões de montanhas.

VERTICAIS: 1—Lucro. Marçal. 2—Princípio. Famosos. 3—Interjeição de dor. Aprazível. Novecentos (rom.). Artigo (pl.). 4—Em a, Cidade da Bélgica, na confluência da Escalda e do Lys. Lavrei. 5—Agora. Costuma. Escalvadas. 6—Enfraquecidos. 7—Aprel Chefe Etíope. Guinde. 8—Partir. Movimento (neol.). Atmosfera. 9—Prefixo de negação. Imperfeita. Caminhai. Senhor (abrev.). 10—Estrangular. Pega. 11—Rezasse. Instituas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2110

HORIZONTAIS: 1—Istmo. Dagon. 2—Doris. O'bee. 3—Ocar. Sós. Abel. 4—Lala. Até. Sala. 5—Orla. Amos. 6—Eremita. 7—Brio. Alite. 8—Aedo. Ano. Amor. 9—Nuas. Mor. Viam. 10—Anila. Bardo. 11—Lesos. Elias.

VERTICAIS: 1—Idolo. Banal. 2—Socar. Reune. 3—Trai. Lei. Dais. 4—Mira. Aro. Oslo. 5—Ossa. Amas. 6—Otomano. 7—Dose. Orbe. 8—Abas. Ata. Aval. 9—Giba. Mal. Miri. 10—Ocelo. Toada. 11—Nelas. Ermos.

ESC.... 18\$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos almoços ou jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO. Lisboa.

O TEMPO E A AGRICULTURA

De Oliveira de Frades informam-nos que a falta de chuva tem prejudicado muito as plantações de milho. O excessivo calor de dia, em contraste com as noites um tanto frias, tem prejudicado particularmente as vinhas.



Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

EM LUGAR

de «bugigangas de mau gosto» use pulseiras, alfinetes e botões de punho género mourisco, em esmalte e prata de Arte

TOPÁZIO

VENDE: OURIVESARIA
BARBOSA & ESTEVES
Rua da Prata

FAÇA OS SEUS TRANSPORTES COM ECONOMIA

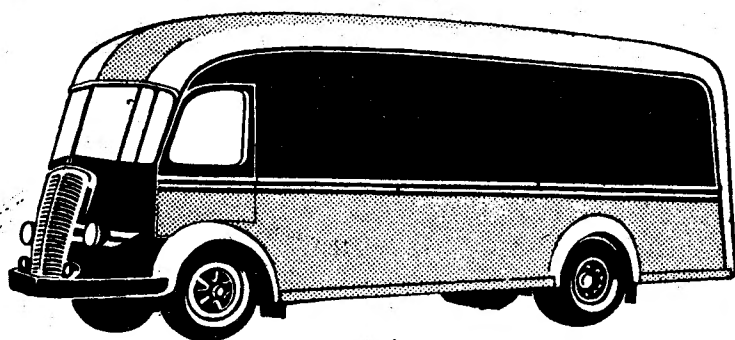
PARA CORTIÇAS, VASILHAME, GADOS
E TODAS AS CARGAS VOLUMOSAS

O "CHASSIS"

BERLIET-DIESEL

PKC 7D de condução avançada

pode permitir-lhe um espaço útil de
50 METROS CÚBICOS



BERLIET

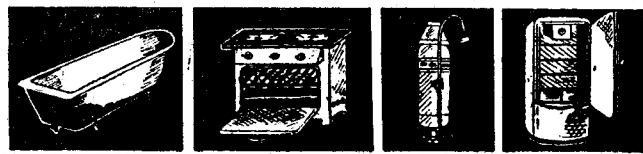
PKC 7D

MOTOR DE 4 CILINDROS, ALTA COMPRESSÃO,
TURBULÊNCIA MÚLTIPLA
(combustão integral do gasóleo)

VELOCIDADES MÉDIAS ELEVADAS
E CONSUMOS REDUZIDOS

A. A. SILVA Av. 24 de Julho, 26-B LISBOA

36 PRESTAÇÕES



1\$40
por dia

1\$40
por dia

2\$10
por dia

6\$20
por dia

Instalações de Gás e Electricidade
Motores, máquinas eléctricas, etc., etc., pelo
mesmo sistema de pagamento

SÓ

NO IMPERIO dos ESQUENTADORES

de MAMEDE DE ASSUNÇÃO COSTA

Rua Boa Vista, n.º 12, primeiro andar
Telef. 22778 e 31489



Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A

Telef. 2 4864—(antigo L. da Abegoaria)

SORVETEIRAS

com manivela para 4, 6 e 8 litros

GELEIRAS

Baldes para gelo e para garrafas, palhas para refrescos
Peças de vidro e metal para sorvetes, etc., etc.
Nova remessa de artigos em aço inoxidável
para restaurantes e hotéis

LARBELO

195—RUA DA PRATA, 197—LISBOA—TEL. 24042

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Horário da carreira provisória de passageiros entre
BANZÃO e ALMOÇAGEME

Banzão	Almoçageme	Almoçageme	Banzão
Partida	Chegada	Partida	Chegada
7,35	7,50	7,55	8,10
8,35	8,50	8,55	9,10
9,25	9,40	11,25	11,40
12,00	12,15	16,00	16,15
17,30	17,45	19,10	19,25
19,30	19,45	19,50	20,05
20,35	20,50	20,53	21,10
Effectuam-se aos dias uteis e feriados			
Almoçageme	Banzão	Banzão	Almoçageme
Partida	Chegada	Partida	Chegada
8,35	8,50	8,15	8,30
11,20	11,35	10,05	10,20
12,00	12,15	11,40	11,55
17,45	18,00	16,30	16,45
19,50	20,05	19,25	19,40
21,30	21,45	20,25	20,40
Effectuam-se aos domingos			

BEBA TANGINA

e terá a nitida e agradável sensação de saborear uma
tangerina fresca.

TANGINA

Não é um refresco vulgar

E' um produto da técnica

ORIGINAL FRUTIDOR

(sem pastas, extracções, polpas ou essências)

Peça-o nas boas casas

Fábrica: Quinta de S. Francisco, Santarém, telef. 432
Depósito em Lisboa: Rua da Madalena, 161, telef.
2.8642.

Agentes em

Coimbra: António Diniz Santos

Fig.ª da Foz: António Maria Pascoal & Filhos

Nelas: Mathias & C.ª, Ld.ª

Vizeu: José Rodrigues

Oliv.ª do Hospital: José Marques d'Assunção

Castelo Branco: Domingos Manuel Duarte

Abrantes: Tavares & Cavalheiro

Leiria: António João de Matos Capinha

Marinha Grande: Lopes & Silva

Caldas da Rainha: Frias & Gonçalves

Alcobaca: Coelho & Rafael

Barreiro: José Luiz Durão

Evora: José Joaquim Cardoso

Montemor-o-Novo: Pereira Marques, Ld.ª

Portalegre: Manuel da Silva Freitas

Agueda: A. F. Sucena, Irmão

Escola de motoristas

RAPIDEZ, SERIEDADE
E COMPETENCIA

Casa A. Vieira

R. D. Pedro V, 5 — Telef. 20497

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço
do Borratém, 4, 1.º

Terreno

Para construção industrial,
c/ 766 m2, à Praça do Chile,
vende-se. Trata-se na Rua da
Betesga, n.º 8.

Grande palácio

Linda e magnífica quinta, vende-se,
de recreio e rend., belas sombras, jar-
dins, muita água, inst. e depend. p. t.
expl. agr., a 14 km. de Lisboa, Alam.
Afonso Henriques, 41, 1.º, Esq.º.

Vivendas

Vendem-se, lindas, a estrear, 2 c. ba-
nho, living-room, gr. quintal, poço,
elet. 125 a 90 contos, a 20 m. Lisboa,
no Morgado em Vialonga, c. f. Povoia.

O «Diário de Lisboa» vende-
se, na Amadora, no Bazar
Bébé.

Numeros mais premiados na lotaria de hoje

27393 600.000\$00
10398 100.000\$00
7197 50.000\$00
27392 8.770\$00
27394 8.770\$00

Premiados com 10.000\$00

3306 5471 5024 12462 13149 15508 17511
18988 20934 26430 26602

Premiados com 4.000\$00

374 498 1078 2561 3384 4918 7446
 8511 10968 11734 13794 15229 16685
 19648 19703 19949 20016 20107 20562
 21472 22009 23742 23809 24419 24843
 25260 25915 27240

Premiados com 300\$00

53	76	220	223	243	255
324	346	358	385	476	567
568	654	743	757	811	823
860	898	961	1144	1240	1314
1472	1566	1637	1654	1685	1710
1839	1842	1869	1880	1932	1989
2000	2075	2142	2192	2364	2367
2492	2498	2579	2591	2648	2937
3073	3109	3116	3118	3140	3190
3196	3218	3538	3599	3911	3920
3943	4095	4185	4194	4216	4307
4323	4376	4475	4669	4714	4773
4824	4852	4910	4911	4957	5039
5100	5261	5464	5472	5495	5579
5618	5667	5762	5718	5742	5782
5784	5854	5890	5934	5968	5977
6007	6021	6102	6250	6275	6403
6414	6434	6487	6522	6786	6809
6889	7049	7050	7123	7126	7134
7139	7173	7204	7263	7300	7330

7414	7427	7483	7495	7513	7534
7767	7982	8104	8109	8170	8245
8257	8272	8361	8400	8470	8701
8806	8890	8945	9164	9211	9224
9290	9341	9383	9620	9712	9719
9758	9945	9953	9984	10027	10129
10348	10372	10487	10507	10609	10735
10901	10930	11006	11029	11074	11108
11341	11361	11492	11562	11630	11690
11704	11723	11744	12010	12037	12082
12153	12169	12205	12290	12339	12343
12421	12423	12460	12543	12564	12673
12924	13010	13185	13219	13278	13316
13344	13363	13392	13427	13525	13779
13930	14121	14139	14169	14172	14199
14311	14398	14408	14481	14637	14679
14836	14964	15039	15054	15112	15305
15329	15391	15424	15453	15512	15518
15625	15717	15740	15806	15811	15947
16053	16119	16256	16310	16340	16430
16435	16472	16521	16616	16706	16777
16781	17168	17176	17189	17217	17349
17695	17765	17872	18062	18108	18121
18172	18203	18215	18235	18311	18323
18325	18524	18579	18671	18804	18811
18897	18951	19187	19229	19424	19442
19516	19556	19825	19839	19898	20104
20245	20302	20434	20557	20588	20606
20715	20740	20813	20832	20877	20904
20980	21056	21082	21189	21280	21368
21373	21384	21398	21435	21586	21607
21636	21650	21651	21672	21716	21771
21845	21869	21946	21964	22064	22109
22160	22341	22455	22488	22613	22659
22742	22951	23050	23067	23091	23329
23418	23597	23730	23761	23876	24002
24032	24050	24136	24298	24423	24439
24458	24501	24503	24517	24539	24557
24681	24758	24942	24984	25016	25018
25105	25113	25337	25457	25499	25569

Os numeros de 27301 a 27400, de 10301 a 10400 e de 7101 a 7200, têm o premio de 500\$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio (93) são premiados com 330\$00.

Os numeros terminados em 2, 3, 4, são premiados com 170\$00 por corresponderem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
 Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
 Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
 Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
 Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
 Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
 Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h.
 Dr. Luis Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
 Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
 Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
 Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
 Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
 Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.



Pauliteiros de Miranda

PORTO, 30.—O grupo de pauliteiros de Cercio (Miranda do Douro), embarcou, esta manhã, em Leixões, a bordo do vapor «Ganda», com destino a Luanda, onde vai tomar parte nas festas do tricentenário da restauração de Angola. Leva como assistente o padre António Mourinho. O «Ganda» saiu de Leixões ás 11 e 30 e fará escala no porto de Lisboa.

Dois menores gravemente atropelados

Sem fala, foi conduzida ao hospital, com fractura de crânio e choque traumático, a menor de 6 anos Maria Virginia, residente da Rua da Aliança, 85, que foi atropelada na Rua do Bonjardim por uma camioneta de carga, conduzida por José Pacheco, de Negrelos, Santo Tirso.

—Vindo da Póvoa de Varzim, recolheu ao hospital, também com fractura de crânio, o menor de 7 anos, Guilherme Martins da Agra, morador na Rua da Assunção daquela vila, que foi atropelado por uma camioneta.

Refugiados estonianos

Procedente dos portos do Norte da Europa, entrou esta manhã em Leixões um barco de recreio sueco, trazendo a bordo cerca de 40 refugiados estonianos, homens, mulheres e crianças, que viajam com passaportes, passados na Suécia, e seguem com rumo á Africa. Aque-la embarcação, depois de abastecida, deve sair ao fim da tarde.

Leiam o jornal humorístico

«SEMPRE FIXE»



27393
1.º Prémio
600
CONTOS

10398 2.º Prémio 100 Contos

Os números 27393 e 10398 que, na extracção de hoje, obtiveram respectivamente a Sorte Grande—600 contos—e o 2.º Prémio—100 contos, foram vendidos pelas felizes

CASA TRAVASSOS
R. DA PALMA, 43

LISBOA

CASA TRAVASSOS, LD.ª
ROSSIO, 42

5

Prémios grandes

vendidos, em três semanas seguidas, pela

CASA DA SORTE

Na extracção de hoje:

7.197

3.º Prémio—50 contos

um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

vendido aos seus balcões

A CASA DA SORTE recomenda insistentemente a todos os vendedores de lotaria e ao publico, em geral, que, depois de consultada a lista oficial, sejam rasgadas as fracções que não estejam premiadas.

Casa da Sorte

Lisboa

Porto

Coimbra

Braga

Rossio, 119 Sampaio Bruno, 37 Ferreira Borges, 81 S. Francisco, 9

Quer gozar as suas férias com comodidade?

ESCOLHA O **MAR-LINDO**
NA PRAIA DE SANTA CRUZ
Tel. 6

Bons quartos e bela alimentação
Situação privilegiada sobre o mar
Restaurante e Salão de Chá

MOURA BASTO
AMARANTE

A excelência dos vinhos verdes

UNICO AGENTE NO PAIS (excepto Lisboa):

J. Cândido da Silva

Praça Filipa de Lencastre, n.º 22

Telefones 22602
27202

Telegramas: Canelva
PORTO

Gestetner

Oficina para reparações de Duplicadores. Os únicos que têm peças novas e de origem para os Duplicadores Gestetner

Rua da Conceição, 125
Telef. 22628

Inaugura

hoje os seus trabalhos
em Belgrado
a Conferência
do Danúbio

BELGRADO, 30.—E' provavel que a Jugoslavia apoie a politica sovietica na Conferencia do Danubio, que inaugura hoje os seus trabalhos. Tomam parte nessa conferencia representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da Russia, da França, da Jugoslavia, da Romania, da Ucrania, da Hungria, da Checoslováquia e da Bulgaria, devendo ser discutido o problema da futura fiscalizacao da navegacao no Danubio, fiscalizacao que antes da guerra estava a cargo de uma comissao internacional. O Governo da Austria envia observadores.

A delegacao britanica e presidida por sir Charles Peake, embaixador em Belgrado, e a americana pelo seu embaixador, Cavendish Cannon. Andrei Vyshinsky preside a delegacao sovietica. Na sua viagem para Belgrado, o subsecretario dos Estrangeiros sovietico fez ontem uma paragem em Praga. Entre os delegados figura a senhora Anna Pauker, ministra dos Negocios Estrangeiros da Romania.

A Russia tera a seu favor maior numero de votos do que as potencias occidentais. Os representantes destas vao empregar todos os esforcos para que as decisoes da conferencia nao sejam tomadas por maioria de votos. Embora o principio da liberdade da navegacao no Danubio para todas as nacoes tenha sido aprovado pelo Conselho dos Ministros dos Negocios Estrangeiros, em 1946, e tenha sido incluida uma clausula a esse respeito no tratado de paz com os paises balticos, a Russia mantem a opiniao de que a fiscalizacao deve ser exclusivamente entregue aos paises banhados pelo Danubio.—(Reuter).

Comentários americanos

NOVA YORK, 30.—A Conferencia do Danubio, que hoje se inaugura em Belgrado, sera a primeira prova que permitira demonstrar se a U. R. S. S. esta pronta, agora, a empenhar-se em negociacoes autenticas para resolver os problemas do post-guerra—escreve o «New York Times». Com efeito, acrescenta, «esta conferencia tratara não só do futuro da principal comunicacao fluvial da Europa Central mas também da questao crucial de Direito internacional seguinte: os acordos em tempo de guerra e os tratados de paz ja concluidos».

A principal questao que vai ser debatida em Belgrado, entende o «New York Times», é saber se a U. R. S. S. quer continuar a tratar a Europa Central e Oriental como «terra conquistada». O editorialista deste jornal afirma que a U. R. S. S., violando os acordos concluidos durante a guerra, conseguiu maioria instalando «governos fantoches» na Europa Oriental e pensa que as decisoes finais de Belgrado deverao, no entanto, apoiar-se no acordo das principais potencias. Mas, conclui, «a execucao destas decisoes dependera, afinal, da atitude da U. R. S. S.: no consentimento desta em substituir a forca militar pelo Direito. Este, de resto, o ponto crucial de toda a situacao europeia».—(F. P.).

O problema fundamental da Paz

versado no «Sol» de amanhã

O problema alemão, visto pelo tenente-coronel Lello Portella e Julia Benda; a politica externa do Estado Novo; o dominio economico dos E. U. sobre o Brasil; o pensamento politico-social de Rolão Preto e a emigracao clandestina dos judeus para a Palestina, eis os principais assuntos versados amanhã no «Sol».

IMPERIUM SALAO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

A crise de Berlim

(Continuação da 1.ª pág.)

norte-americano, que regressou de Londres.—(Reuter).

PARIS, 30.—Nem a rádio de Moscovo, nem a agencia Tasse confirmam hoje a saída da capital sovietica de Molotov, anunciada por uma agencia estrangeira. Por outro lado, em nenhuma das emissões da rádio ou da agencia sovieticas se faz alusão, esta manhã, ao recomeço das conversações com os aliados occidentais, nem a Alemanha.—(F. P.).

O caso de Berlim será levado ao Conselho da O. N. U.?

LAKE SUCCESS, 30.—Espera-se que o delegado da Colombia apresente no Conselho de Seguranca das Nações Unidas o problema de Berlim como constituindo «ameaça á paz internacional». A delegação está a dar os ultimos retoques ao projecto da moção que vai apresentar, a fim de procurar que o Conselho de Seguranca se ocupe do conflito entre as potencias occidentais e a Russia acerca da antiga capital da Alemanha. Embora nada haja ainda definido, supõe-se provavel que a delegação da Colombia levante a questao na proxima semana, pedindo que sejam convidadas as quatro potencias envolvidas a apresentar pormenores completos da situacao actual em Berlim.—(Reuter).

Vende-se o palácio de Doorn

onde viveu o Kaiser

HAIA, 30.—Está á venda o palácio de Doorn, onde viveu o imperador Guilherme II da Alemanha. O Governo holandês considera esse palácio como fazendo parte dos bens alemães e vai vendê-lo com a condição de que seja conservado em boa ordem. Recentemente, um filho do Kaiser perdeu no tribunal o processo em que reclamava a posse do palácio e das terras próximas. O príncipe tentou a apelar da sentença, mas supõe-se que a propriedade seja vendida antes de decidida a apelação.—(Reuter).

Numas furnas maravilhosas sobre viveiros de lagostas

come-se, bebe-se, ouve-se música e dança-se...

O nosso carro, a caminho do Guincho, deixara para trás, a um quilómetro, a Boca do Inferno, e passara o forte onde está instalado o laboratório do Museu Bocage, quando da esquerda nos surgiu, das rochas da beira-mar, a luz dum projector. Parámos e vimos junto dele uma barreira de pescadores, coberta de redes. Aproximámo-nos e perguntámos a um deles qual era o objectivo daquela luz:

—E' para indicar a entrada do viveiro das lagostas...

—Do viveiro? Mas para quê, de noite?

—Entre—e compreenderá.

Cheios de curiosidade por desvendar mais este mistério da vida nocturna de Lisboa e seus arredores, resolvemos obedecer. E aqui vamos contar aos leitores o que vimos e que parecia arrancado ás páginas das «Mil e uma noites» —tal o imprevisível e o encanto do espectáculo gosado...

Um buraco aberto na rocha; uma escadaria simples de madeira, alcatroada, como se estivessemos a bordo... Descemos do's lanços, e vimos em baixo o mar, vedado até a certa altura por uma muralha de tijolos colocados a cutelo, para que a água entre e saia livremente no grande viveiro de lagostas, iluminado, com luz indirecta, como toda essa furna maravilhosa que nos lembrou aquela «gruta de los dioses», de Aracena... A velar as luzes, numa feliz decoração de Luis Possolo, redes, camarões, barquetes...

Chegados ao fim da escadaria, vimos, á entrada da gruta, uma cozinha no género das de bordo, e a seguir um grande «bar», onde gente das mais diversas categorias—pois ali vão desde os reis e os príncipes no exílio, os fidalgos e os toureiros, até aos humildes pescadores—refrescava as guelras, ouvindo a transmissão do que o pianista Santos tocava no interior da furna.

Os Jogos Olímpicos

e a participação dos atletas portugueses

(Continuação da 1.ª pág.)

mento é de 33 jardas. Esta distancia, em mero treino, foi coberta por Simas em 17 s. e 4/5—tempo que pouco diz nas representações. De regresso a West Drayton, a motorista do carro que os conduzia, apesar de pertencer ao numero dos que se encontram ao serviço do nosso acampamento, perdeu-se! Este dólido de estradas e mais estradas prega partidas ás mais «pintadas» e destrás condutoras... E á viagem, que devia durar cerca de 35 minutos, levou uma hora!

De tarde, novo treino de adaptacao na piscina de Wembley—na «autentica», naquela em que prestará a sua prova olimpica. Ainda sem se lançar na distancia total a que concorrerá, Mario Simas fez por duas vezes os 50 metros, em ambas delas gastando 32 s. e 1/5—sem esforçar.

As aguas em Wembley estiveram hoje, como sempre, agitados pelos treinos. Nos intervalos feitos para repouso de Simas, o treinador Azinhais dos Santos teve oportunidade de observar o trabalho da equipa holandesa. Dos seus componentes, impressionou-o o Kievit, que deve ser um dos finalistas—precisamente dos 100 metros costas. Viu também parte das equipas suíça, dinamarquesa e jugoslava e assistiu a um «match» de treino dos grupos de «water-polo» da Argentina e da Jugoslavia. Os primeiros têm «endurance», um bom avançado-centro—mas esquema de jogo incompleto; quanto aos segundos, apresentam uma boa equipa, já habituada a competições internacionais da categoria dos campeonatos da Europa. Darão que fazer...

O grupo de atletismo

Por sua parte, Alvaro Dias, Vieira, Moraes e Alcide continuavam também sem perder tempo, fielmente acompanhados na sua actividade por Moniz Pereira. De manhã, treinaram em Uxbridge, onde se encontraram com os americanos—que trocaram impressões com os nossos, afirmando apreço pelas suas qualidades e filmando até diversas fases dos seus treinos. Alvaro Dias parece ser o mais conhecido «cá fora» e aquele que desperta maior interesse. Franceses e polacos perguntaram por ele e os primeiros tiveram mesmo oportunidade de o ver.

Alcide é agora o menos afortunado, pois voltou a ressenhar-se da sua distensão. Procurando o magista de West Drayton, não se encontrou... Mas o médico que acompanha a missão brasileira, com excelente espirito desportivo e dentro da sua camaradagem manida

com os portugueses, examinou-o e prescreveu o tratamento aconselhavel, que para a tarde, reservada a descanso, havia produzido já efeito salutar.

Afora este pequeno mas desagradavel pormenor, a saúde de todos é excelente—e a boa disposição mantém-se inalteravel.

Para fechar o dia, depois de jantar, a forte maioria dos portugueses tem um «espectáculo» que os reúne, em ambiente deveras confortavel, e que é sempre seguido com interesse, pelo inditismo que encerra: a televisão. Num dos mais espaçosos «rooms» do acampamento, aquele mágico aparelho, até há pouco desconhecido certamente de todos, ofereceu-nos como que uma boa sessão de cinema, nitido e variado.

Para fechar, desta feita, um pequeno pormenor com sabor de anedota: Nuno Moraes, ao fim da tarde, quis acender o seu cigarro—mas não trazia fósforos. Providencialmente, perto das costas, um concorrente, de facto de treino azul, contemplava uma partida de tennis no «court» fronteiro. Moraes não hesitou e, no «seu» mais apurado inglês, pediu lume. O interpeado estendeu o cigarro, voltou-se lentamente e respondeu com a maior naturalidade, no mais puro português: «Não faça tanta força!...».

Era o fleumático e sempre bem humorado Emílio Lino, portuguêsissimo componente da nossa equipa de esquadra... Moraes fora traído por aquele fato de treino... azul!

AVELAR MACHADO

Choque dum automovel

com uma camioneta

entre Queluz e a auto-estrada

As centenas de automobilistas que hoje, durante o dia, passaram no troço que liga o palácio nacional de Queluz á auto-estrada pararam para observar o aspecto invulgar que ofereceram o automóvel e a camioneta de carga que ontem á noite chocaram, entre o referido palácio e a estrada entre aquele troço e a Amadora. E' que o automóvel—que vinha em direcção a Lisboa enfiou por debaixo da parte trazeira da camioneta e ficou com a parte da frente—motor, «capot», volante e «tablier»—completamente enfiada, além de sofrer danos na «carrosserie». Só o «chassis» nada sofreu.

A camioneta—que é de aluguer—é a GE-10-96 e pertence á Vinícola do Cacém, Lda. Como estava avariada, viera outra, da mesma empresa, conduzida pelo motorista José Cadêo de Oliveira, para a rebocar.

Cerca das 21 e 30, surgiu dos lados de Queluz, no mesmo sentido, o automóvel CH 11-12, pertencente ao sr. dr. Artur Aurélio Gonçalves, licenciado em Ciências Económicas e Financeiras, professor da Escola Comercial Patricio Prazeres e chefe da contabilidade da casa Garland, Laidley & Co., e residente na Rua Voz do Operário, 56, 2.ª, conduzido pelo seu filho sr. Rui Herlander Rolão Gonçalves, aluno do Instituto Superior Técnico, que com ele havia ido ao seu chalé «Good Luck», no Algualhão. Por que o condutor do automóvel se encadeou com os faróis doutro que vinha em sentido contrário, o carro foi enfiar-se contra a camioneta, que nada sofreu.

Conduzidos os dois ocupantes do automóvel, num carro particular que passava no local do desastre, ao hospital de Santa Marta, ali se verificou que o sr. Rui Gonçalves tinha fractura do frontal e outros traumatismos, havendo recolhido a casa depois de tratado.

O sr. dr. Artur Aurélio Gonçalves tem uma perna fracturada e uma ferida na testa, encontrando-se no hospital de Jesus, para onde foi transportado na ambulância dos Bombeiros Voluntários Lisboenses.

COLARES
Pensão EDEN
(antigo EDEN Hotel)

TELEFONE COLARES 11

A mais bem situada da lindissima região de Colares—Quartos com todo o conforto moderno e maravilhosas vistas—Esmerado serviço de mesa, sob a direcção técnica da Tia Anica

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

TEM CASPA? USE
SEIVOTONE
CORTEZ